

Revista Brasileira de Ciências da Saúde

RBCS

ISSN 1415-2177

**ANAIS DO I ENCONTRO DO PPGO-UFPB
XXV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
IV ENCONTRO PARAIBANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



22 a 24 de Outubro de 2014

**Auditório do Centro de Ciências Médicas
Universidade Federal da Paraíba**

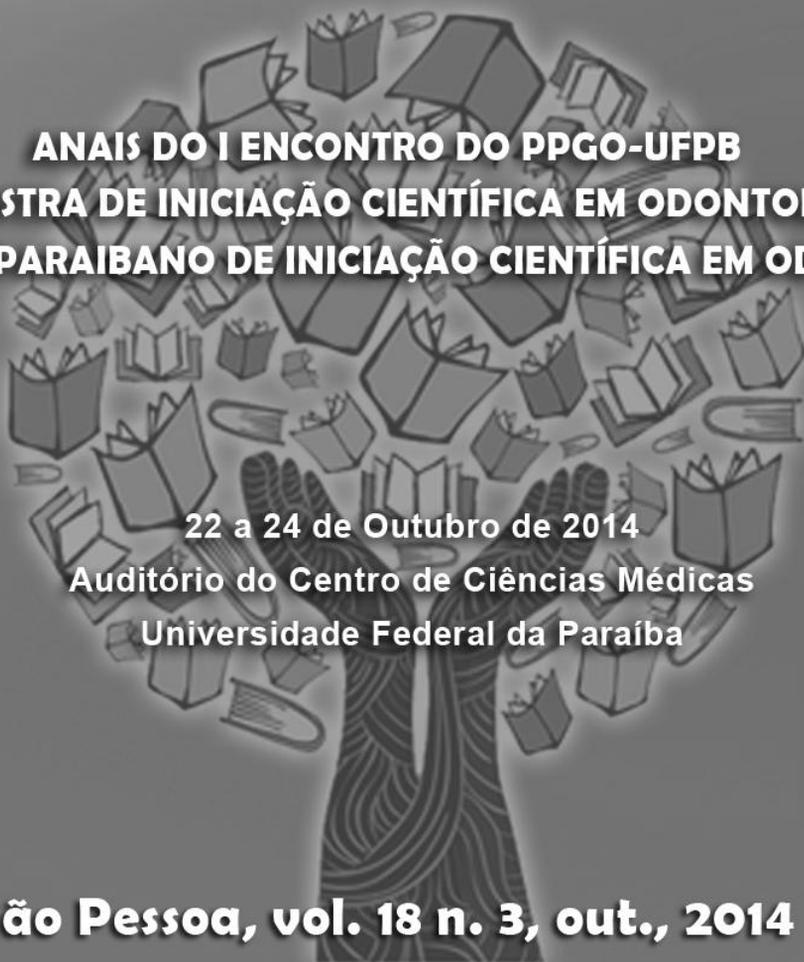
João Pessoa, vol. 18 n. 3, out., 2014

Revista Brasileira de Ciências da Saúde

RBCS

ISSN 1415-2177

**ANAIS DO I ENCONTRO DO PPGO-UFPB
XXV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
IV ENCONTRO PARAIBANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



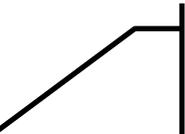
22 a 24 de Outubro de 2014

**Auditório do Centro de Ciências Médicas
Universidade Federal da Paraíba**

João Pessoa, vol. 18 n. 3, out., 2014

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente I EPPGO	p. 05
Mensagem do Presidente IV EPICO/ XV MICO	p. 06
Iniciação Científica	p. 07
Extensão Universitária	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Pós-Graduação	p. 10
Graduação (Grupo I)	p. 19
Graduação (Grupo II)	p. 25

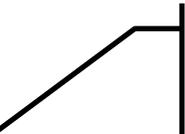


Mensagem do Presidente

Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo

Presidente do I Encontro do Programa de Pós-graduação da UFPB

O I Encontro de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB será o primeiro a ser realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB (PPGO) e está agregado à nova estruturação do Programa que ocorreu em 2014. Atualmente, o PPGO possui caráter e corpo docente e discente multi e interdisciplinar com a Área de Concentração em Ciências Odontológicas e quatro linhas de pesquisa: Fisiopatologia dos Tecidos Mineralizados e Não Mineralizados, Fitoterapia aplicada à Odontologia, Propriedades e aplicações dos Biomateriais e Epidemiologia. O I Encontro de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB permitirá discussões com troca e construção de conhecimentos entre docentes, discentes de pós-graduação e de graduação abordando temáticas de grande importância na pesquisa e no ensino. Além disso, a oportunidade da realização em conjunto com a iniciação científica pela XXV MICO possibilitará a interação graduação x pós-graduação, o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas e o conhecimento do novo perfil e objetivos do PPGO/UFPB. Faço votos para que o I Encontro de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB seja enriquecedor para cada participante, estimule futuros encontros da Pós-Graduação, juntamente com a Graduação e que, também, incentive os graduandos a seguirem a linda trajetória da pós-graduação e da docência.



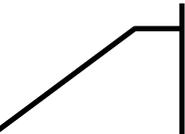
Mensagem do Presidente

Raphael Cavalcante Costa

**Presidente do IV Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia e da
XXV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia**

A MICO – Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, é um projeto desenvolvido por estudantes do curso de graduação em odontologia desde 2003. Com o intuito de incentivar a prática da pesquisa na graduação e criar espaços nos quais os acadêmicos e profissionais da área possam construir, discutir e divulgar os conhecimentos científicos, a MICO foi se desenvolvendo a cada ano e ganhando o sucesso que tem hoje. Sucesso este que foi movido graças à dedicação dos acadêmicos envolvidos e do apoio do Grupo de Pesquisa em Odontologia e Clínica Integrada. Essa vitória é nossa, de cada participante da comissão organizadora, que se empenhou para que a mostra cada dia ficasse mais interessante e conhecida. Contudo, também é uma vitória de cada participante do evento, que veio na primeira vez, gostou, comentou e que veem retornando.

São mais de 12 anos de história, de muita dedicação, esforço e apreço pelo evento. Espero que todos possam aproveitar cada espaço que foi proposto e que ele possa trazer uma nova visão para o acadêmico, que o mesmo desenvolva seu senso crítico e que a partir disso possa definir os seus ideais. Desejo a todos um ótimo evento e nos vemos nos próximos.



Iniciação Científica

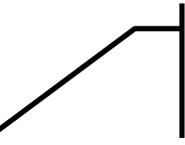
Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz

Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO é um espaço onde são consolidados os primeiros momentos dos estudantes na pesquisa, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. A XXV MICO veio, mais uma vez, consolidar este projeto realizado por nós estudantes e que cresce a cada edição de forma a despertar a vocação científica e potencializar grandes talentos.

Além de proporcionar um momento entre estudantes, docentes e profissionais, este evento estimula, em meio ao contexto da iniciação científica, o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente e da autonomia dos graduandos de Odontologia, especialmente.

Como movimento consolidado e de importante relevância científica, a MICO é um espaço privilegiado para o graduando desenvolver e concretizar passos fundamentais e pertinentes no âmbito da pesquisa.



Extensão universitária

Vanessa Feitosa Alves

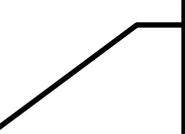
Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A extensão universitária se refere ao contato imediato da comunidade interna de uma determinada instituição de ensino superior com a sua comunidade externa, em geral a sociedade à qual ela está subordinada.

A ideia de extensão está associada à teoria de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências, além de proporcionar aos seus alunos experiências que talvez nunca pudessem ser vivenciadas em salas de aula.

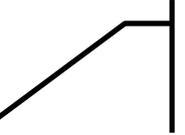
Dessa maneira, a tríade pesquisa-ensino-extensão é de extrema importância para formação dos graduandos, e futuros profissionais, e os faz crescer não só como acadêmicos, mas também como cidadãos.

A MICO insere-se nesse contexto no sentido de divulgar e proporcionar a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, além de servir como incentivo à incessante busca de saberes proporcionada pela extensão universitária aliada à iniciação científica.



Editor Acadêmico

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)
Laísa Daniel Gondim (Graduanda, UFPB)



Comissão Científica

Clara Regina Duarte Silva (Graduanda, UFPB)
Laísa Daniel Gondim (Graduanda, UFPB)
Lays Nóbrega Gomes (Graduanda, UFPB)
Lidiane Gonçalves Do Nascimento (Graduanda, UFPB)
Mariana Marinho Davino De Medeiros (Graduanda, UFPB)
Mariana Leonel Martins (Graduanda, UFPB)
Pâmela Lopes Pedro da Silva (Pós-Graduação, UFPB)
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira (Pós-Graduação, UFPB)
Alessandra Gabriella Leonel Fonseca (Pós-Graduação, UFPB)
Larissa Cavalcanti Monteiro (Pós-Graduação, UFPB)
Dasaiev Monteiro Dutra (Pós-Graduação, UFPB)
Ingrid Carla Guedes da Silva (Pós-Graduação, UFPB)
James Felipe Tomaz de Moraes (Pós-Graduação, UFPB)

PG01 Associação de fatores à ocorrência de câncer em lábio e cavidade oral no Brasil

Isabella Lima Arrais Ribeiro; Larycia Vicente Rodrigues; Ana Maria Gondim Valença; Eufrásio de Andrade Lima Neto

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
isabella_arrais@yahoo.com

Objetivos: Identificar fatores associados ao câncer de lábio e cavidade oral no Brasil frente aos demais tipos de cânceres em cabeça e pescoço, no período de 2000 a 2011. **Metodologia:** Realizou-se um estudo nos Registros Hospitalares de Câncer (INCA), em um total de 70.011 registros, sendo 23.153 com informações de interesse completamente registradas nas bases de dados. Os dados foram analisados por regressão logística binária (categoria resposta: cânceres de localização primária em lábio e cavidade oral; categoria de comparação: demais tipos de câncer primário em cabeça e pescoço) ao nível de significância $\alpha=5\%$. **Resultados:** Os anos de 2007 (12,57%) e 2008 (13,01%) registraram as maiores ocorrências de câncer de cabeça e pescoço e, em todo o período analisado, os cânceres em cavidade oral corresponderam ao maior percentual (26,31%), seguidos pelos localizados na faringe (25,65%). Revelaram-se como fatores associados à maior ocorrência de câncer em lábio e cavidade oral: possuir idade mais elevada (OR=1,16); não ter histórico familiar de câncer (OR=2,38); ser estilista (OR=1,17); ser ex-tabagista (OR=1,51) ou tabagista (OR=1,65); possuir diagnóstico anterior de câncer sem tratamento (OR=1,66). Ser do sexo feminino (OR=0,92); possuir ensino fundamental (OR=0,71) e superior (OR=0,46) completos e apresentar diagnóstico anterior de câncer com tratamento (OR=0,74) constituíram-se fatores associados à menor prevalência de câncer em lábio e cavidade oral. **Conclusão:** A idade, ausência de histórico familiar de câncer, hábitos de tabagismo e etilismo e diagnóstico anterior de câncer sem tratamento estiveram associados a uma maior ocorrência de câncer em lábio e cavidade oral.

Área temática – 10.31 Saúde Pública.

Descritores – Oncologia; Serviço Hospitalar de Oncologia; Câncer Bucal; Boca; Saúde Pública.

PG03 Avaliação mediante árvore de decisão da qualidade do atendimento odontológico ofertado a pacientes oncológicos pediátricos

Tamires Vieira Carneiro; Ane Poline Lacerda Protasio; Ronei Marcos de Moraes; Eufrásio de Andrade Lima Neto; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
t.vieiracarneiro@yahoo.com.br

Objetivo: Conhecer os principais fatores que influenciam na avaliação dos serviços odontológicos ofertados aos pacientes portadores de câncer infantil e fornecer aos gestores um meio de apoio às decisões que proporcionem melhorias na qualidade do atendimento. **Metodologia:** Universo composto por pacientes em atendimento no hospital Napoleão Laureano, localizado na cidade de João Pessoa-PB. A amostra foi composta por pacientes na faixa etária de 2 a 19 anos, atendidos no período de outubro de 2011 a maio de 2012 e que já haviam passado por consulta odontológica, sendo os dados coletados por meio de entrevista semiestruturada com os pacientes ou cuidadores. Para a implementação do modelo de decisão baseado em árvore de decisão, utilizou-se a ferramenta de software WEKA20 (Waikato Environment for Knowledge Analysis), versão 3.7.8. **Resultados:** Foram convidados a participar do estudo 46 pacientes, e entrevistados os 35 pacientes que já haviam passado por consulta odontológica. A variável principal para uma péssima percepção do atendimento foi a "dificuldade no atendimento odontológico". Considerando os que não tiveram dificuldade, o "local do atendimento odontológico" (público, privado ou no próprio hospital) se mostrou determinante para uma boa percepção. **Conclusão:** A dificuldade em ter acesso ao atendimento odontológico levou a uma péssima avaliação do serviço, já entre os pacientes que não passaram por dificuldade, o local do atendimento proporcionou diferentes percepções dependentes de outras variáveis, sendo assim a árvore de decisão um modelo de apoio à decisão que possibilita a redução da subjetividade do gestor nas decisões, maximizando a probabilidade de acerto.

Descritores: Avaliação em Saúde, Cancerologia, Árvores de Decisões.

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

PG02 Avaliação do efeito de cinco diferentes géis clareadores na radiodensidade do esmalte e da dentina.

Mayara Abreu Pinheiro; Antonia Clarisse Martins Felipe; Maria Luiza do Anjos Pontual; Frederico Barbosa de Sousa; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mayaraabreupinheiro@gmail.com

Introdução: estudos sugerem que o contato de agentes clareadores com a estrutura dental pode afetar o conteúdo mineral e orgânico da mesma. **Objetivo:** avaliar a radiodensidade do esmalte e dentina humanos antes e após a realização de tratamento com quatro géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio – 6%; 7,5%; 20% e 35%. **Metodologia:** o projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Dez terceiros molares humanos tiveram suas raízes seccionadas utilizando-se disco diamantado dupla face. A porção coronária foi seccionada no sentido vestibulo-lingual para obtenção de 20 fragmentos dentais contendo esmalte e dentina e com 2mm de espessura. O tratamento clareador foi realizado na superfície externa do esmalte das amostras (n=5). As imagens radiográficas foram obtidas utilizando-se aparelho de raio-X e placa de fósforo do sistema digital Digora Optime® por 0,2s, 70kVp, 7mA e distância foto-filme de 30 cm. Sobre o sensor foi posicionado um penetrômetro de alumínio (8 degraus), os fragmentos dentais e uma lâmina de chumbo. Três exposições foram realizadas para cada amostra. O resultado foi obtido por mensuração de pixels e comparação entre estrutura dentária, penetrômetro de alumínio e lâmina de chumbo. Foram feitas três medições do esmalte e dentina, em três regiões diferentes, de cada imagem. Os resultados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados:** não foram observadas alterações nos valores de radiodensidade das estruturas dentais após o clareamento. **Conclusão:** os diferentes géis clareadores não promoveram alterações das estruturas dentais.

Descritores: Esmalte Dentário; Dentina; Peróxido de Hidrogênio.

Área temática: 10.07 - Dentística

PG04 Avaliação retrospectiva de próteses fixas realizadas em uma clínica escola

Carolina de Andrade Lima Chaves; Luana Kelle Batista Moura; Tatiana Lima Faria; Érica Alves Gomes; Silvio Rocha Correa da Silva; Yara Terezinha Silva Sousa

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP
carol_chaves1@hotmail.com

Objetivo: Avaliar possíveis complicações mecânicas/biológicas de coroas unitárias (C) ou próteses parciais fixas (PPF) metalocerâmicas confeccionadas em um curso de graduação, considerando-se parâmetros clínicos e radiográficos. **Metodologia:** Passado um período de 1 a 5 anos, 131 pacientes foram contatados por carta e convidados a participar. Com o aceite, foi agendada uma entrevista e consecutivo exame clínico e radiográfico. O exame foi realizado e seus resultados analisados de forma descritiva. **Resultados:** Dos pacientes convidados a participar da pesquisa, 46 deles aceitaram, sendo que esses pacientes possuíam 63 C e 22 PPF. Na anamnese, foi verificado que 2 (3,2%) pacientes não possuíam mais as C, alguns possuíam hábitos parafuncionais (C - 60,3% e PPF - 30%) e um grupo relatou perda de retenção das próteses pelo menos uma vez (C - 6,4% e 15%). Na avaliação clínica, observou-se fratura da porcelana (C - 17,5% e PPF - 30%) e falta de integridade marginal (C - 68,3% e PPF - 40%). A avaliação periodontal evidenciou alguns casos com sangramento à sondagem (C - 38,1% e PPF - 35%) e bolsa periodontal (C - 9,5% e PPF - 15%). Já a avaliação radiográfica mostrou indícios de lesões periapicais (C - 17,5% e PPF - 15%), cáries (C - 11,1% e PPF - 6,7%), fraturas na raiz (C - 6,4% e PPF - 6,7%) e desadaptação da coroa (C - 20,6% e PPF - 13,3%). **Conclusão:** A desadaptação marginal, seguido da fratura da porcelana e sangramento a sondagem, foram os desfechos clínicos mais importantes para o insucesso das coroas e próteses parciais fixas no período de 5 anos. Reforça-se a necessidade de que esses pacientes passem por um regime de manutenção criterioso após o tratamento restaurador.

Descritores: Prótese Dentária; Falha de Restauração Dentária; Prevalência.

Área temática: 10.28 - Prótese

PG05

Análise de propriedades mecânicas do esmalte e dentina humanos submetidos ao tratamento clareador com peróxido de carbamida

Gabrielle Abrantes Gadelha; Maria Isabel Dantas Medeiros; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Robinsom Viegas Montenegro; Frederico Barbosa de Sousa; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
gabrielle.abrantes@gmail.com

Introdução: A utilização generalizada de agentes clareadores causa preocupações devido aos efeitos oxidativos dos mesmos sobre as estruturas dentais. **Objetivo:** Analisar o efeito dos géis clareadores sobre propriedades mecânicas do esmalte e dentina humanos. **Metodologia:** Vinte terceiros molares foram seccionados e divididos em quatro grupos experimentais de acordo com a concentração de peróxido de carbamida utilizado, sendo a hemiseção de cada dente seu próprio controle e armazenado em saliva artificial a 37°C por 14 dias. As concentrações de 10, 16 e 22% foram aplicadas sobre a superfície externa de esmalte durante 14 dias com aplicação diária por 1h. A concentração de 37% foi aplicada, também, sobre a superfície externa do esmalte em três sessões, três vezes por sessão, com intervalo de 3 dias entre cada sessão. Nos intervalos entre as aplicações, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Cada amostra foi analisada na região de esmalte superficial, esmalte médio, esmalte profundo, dentina superficial, dentina média e dentina profunda. Utilizou-se um ultra-micro-indentador e foram obtidos resultados de nanodureza (GPa) e módulo de elasticidade (GPa). **Resultados:** A análise estatística (Teste t não-pareado – $\alpha=0,05$) demonstrou diminuição significativa das propriedades analisadas na região de esmalte superficial da concentração de 37% e na região de dentina profunda (próxima à polpa) de todos os géis testados. **Conclusão:** Todas as concentrações testadas do peróxido de carbamida diminuíram as propriedades mecânicas da dentina profunda. A concentração de 37% apresentou o mesmo efeito no esmalte superficial.

Descritores: Clareamento Dental, Esmalte Dentário, Dentina, Módulo de Elasticidade.

Área Temática: 10.15 Materiais Dentários

PG06

Prevalência de erosão dentária e hábitos alimentares em adolescentes do ensino público de Campina Grande – PB

Fernanda Clotilde Mariz da Costa; Eline Freitas de Farias Moura; Liege Helena Freitas Fernandes; Yêska Paola Costa Aguiar; Fábio Gomes dos Santos; Alessandro Leite Cavalcanti

Universidade Estadual Da Paraíba – UEPB
fernandacosta3@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência de erosão dentária e hábitos alimentares em adolescentes de 15 a 19 anos, na cidade de Campina Grande – PB, Brasil. **Metodologia:** Um estudo transversal foi conduzido numa amostra estratificada de 675 adolescentes escolares de 15 a 19 anos de ambos os gêneros, utilizando o índice proposto por O'Sullivan, modificado para uso nos incisivos maxilares e primeiros molares. Os dados clínicos foram avaliados por dois cirurgiões-dentistas calibrados ($Kappa\ intra\ e\ interexaminadores= 0,74\ e\ 0,82$). Para análise dos dados foi utilizado o @SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), realizou-se a estatística descritiva (distribuições absolutas, percentuais, média e desvio padrão) e analítica (Qui-quadrado). O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A prevalência de erosão dentária foi de 21%, sendo os incisivos centrais superiores (50,5%) e os incisivos laterais superiores (40,2%), os elementos mais afetados. A face vestibular apresentou maior comprometimento (51,4%) e 67,8% dos dentes com erosão dentária possuíam mais da metade da superfície da área afetada. A maioria das lesões se restringiu ao esmalte dentário (93,5%) e demonstrou distribuição simétrica. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a ocorrência de erosão dentária e hábitos alimentares ($p>0,05$). **Conclusão:** Uma alta prevalência de erosão dentária em seus estágios iniciais foi observada entre os adolescentes, afetando preferencialmente a superfície vestibular dos elementos anteriores superiores, e que não foi estatisticamente associada a hábitos alimentares.

Descritores: Erosão dentária; Epidemiologia; Saúde do adolescente; Dieta.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública.

PG07

Violência contra mulher, prevalência e trauma facial: um estudo retrospectivo numa delegacia especializada da mulher em Campina Grande-PB

Jéssica Antoniana Lira e Silva; Camila Keyss Soares Sales de Oliveira; Monalyza Mylenna Silva Monteiro Lima; Lorena Marques da Nóbrega; Italo Macedo Bernardino; Sérgio d'Ávila

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
jeh_lira@hotmail.com

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência e os fatores associados à violência contra a mulher no município de Campina Grande-PB através dos boletins de ocorrência (BO) de uma delegacia especializada em atendimento a mulher. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal censitário com a coleta de dados em 1338 laudos de mulheres vítimas de violência física, verbal e ameaça que procuraram a Delegacia no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2011. Utilizou-se um formulário elaborado para este estudo, a primeira parte continha informações sobre as características sócio demográficas das vítimas e dos agressores e a segunda parte constava de dados relacionados ao evento de violência. **Resultados:** A idade das mulheres vítimas de agressão variou entre 14 e 94 anos, com faixa etária mais prevalente de 30 a 59 anos (55,7%). Com relação às características do evento foi possível observar que esse ocorreu com maior frequência em dias úteis (66,3%), no período noturno (52,2%) e o tipo de agressão mais presente foi a agressão física com 47,1% do total. A região do corpo mais atingida durante a agressão foi a cabeça (41,3%). A prevalência de trauma facial foi de 46,5%. **Conclusão:** De acordo com os dados coletados, este estudo permite concluir que a maioria das mulheres vítimas de violência era adulta, encontrava-se em relacionamento conjugal e apresentava baixo nível de escolaridade. A situação conjugal tanto da vítima quanto do agressor foi associada de forma significativa ao ambiente de ocorrência da agressão, levando a crer que mulheres casadas ou em união estável estão mais vulneráveis à agressão dos parceiros no ambiente familiar.

Descritores: Violência Doméstica, Mulheres, Traumatismos Faciais.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública.

PG08

Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de neoplasias em glândulas salivares em um hospital de referência na Paraíba

Lívia Natália Sales Brito; Gabriella de Vasconcelos Neves; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Gustavo Pina Godoy

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
livia.natalia@gmail.com

Introdução: As neoplasias que surgem nas glândulas salivares são um grupo relativamente raro de tumores, representando uma grande variedade de comportamentos biológicos e de subtipos histopatológicos benignos e malignos. **Objetivo:** Determinar a frequência relativa e a distribuição de neoplasias primárias em glândulas salivares. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo dos casos de neoplasias de glândulas salivares diagnosticados no Hospital Napoleão Laureano, localizado na cidade de João Pessoa –PB, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012. Foram registrados dados referentes ao sexo, idade, raça, localização anatômica, tipo de glândula acometida, natureza do tumor e diagnóstico histopatológico. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados 124 casos, dos quais 98 (79,03%) eram tumores benignos e 26 (20,97%) tumores malignos. Com relação à localização anatômica, a maioria dos tumores ocorreu na glândula parótida (84,7%) seguindo-se as glândulas salivares menores (8%). Tumores de glândulas salivares menores ocorreram mais frequentemente no palato. O tumor benigno mais frequente foi o adenoma pleomórfico (87,8%) e o carcinoma adenoide cístico (42,3%) foi o tumor maligno mais comum. Os tumores malignos foram mais comuns na glândula parótida (76,9%) e nas glândulas salivares menores (23%). **Conclusão:** Os dados demográficos aqui apresentados poderão ser úteis para uma melhor compreensão das características clínicas e biológicas dos tumores de glândulas salivares.

Descritores: Epidemiologia; Neoplasias bucais; Glândulas salivares; Neoplasias das glândulas salivares.

Área temática: 10.26 – Patologia

PG09

Análise da prevalência das regiões da face acometidas por projétil de arma de fogo em vítimas fatais no município de João Pessoa-PB.

Isabel Cristina Guerra Gomes; Maria do Socorro Dantas de Araujo; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Cristiane Araújo Maia Silva; Fernanda Araújo Trigueiro Campos; Suzana Sobral Montenegro Navarro.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
isabelguerragomes@gmail.com

Objetivo: Analisar a prevalência das lesões em face por projéteis de arma de fogo, em vítimas fatais, nos laudos tanato odontoscópicos na GEMOL–PB, no período de 2006 a 2010. **Metodologia:** O presente estudo foi caracterizado com uma análise bibliográfica e documental de caráter indutivo exploratório descritivo. Analisou-se 2.664 laudos nos quais foram destacadas a caracterização das vítimas, a distribuição geográfica das ocorrências, e a distribuição topográfica das lesões na face. Excluíram-se os laudos que não apresentaram lesões em face, que não foram preenchidos de forma satisfatória e que não constavam no arquivo da GEMOL. Os dados foram analisados através do programa SPSS para Windows®, versão 20.0. A associação entre variáveis foi verificada através do teste Qui-Quadrado com um intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** As lesões em face nas vítimas fatais por arma de fogo demonstraram prevalência considerável. Quanto ao perfil sócio-demográfico das vítimas, predominou o gênero masculino e a faixa etária significativa varia de 11 a 40 anos. Quanto as variáveis geográficas: verificou-se que a maioria dos incidentes ocorreu na grande João Pessoa, e os bairros de maiores ocorrências foram: Mangabeira e Mandacaru. Quanto à caracterização das lesões, prevaleceram os orifícios de entrada e os disparos à distância; e as regiões mais prevalentes foram: frontal, zigomática, masseteriana e bucinadora. **Conclusão:** Devido aos dados que indicam a crescente violência, um dos maiores problemas de saúde pública, principalmente as causadas por arma de fogo, os órgãos públicos deveriam visar mais propostas para a segurança da população em geral.

Descritores: Violência. Armas de fogo. Lesões. Face.
Área temática: 10.22 – Odontologia Legal.

PG11

Análise da superfície de resinas compostas submetidas à ação de géis clareadores

Thayana Karla Guerra dos Santos; Iris de Araújo Ferreira Muniz; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Robinsom Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thayanaguerra@gmail.com

Introdução: Materiais à base de resina são amplamente utilizados na odontologia e seu desempenho em longo prazo correlaciona-se com resistir à degradação do meio. **Objetivo:** Este estudo foi analisou a superfície de resinas compostas submetidas à ação de peróxido de hidrogênio (PH) em diferentes concentrações. **Metodologia:** As amostras (4mmx2mm) foram confeccionadas utilizando-se quatro resinas com diferentes composições monoméricas: 1 – Filtek Z100 (3M/ESPE), 2 – Filtek Z250 (3M/ESPE), 3 – Filtek Z350 (3M/ESPE) e 4 – Filtek P90 (3M/ESPE). As mesmas foram submetidas ao tratamento clareador de acordo com a concentração do produto: 1 – PH nas concentrações de 6 e 7,5% com aplicações diárias por 1h durante 14 dias, 2 – PH a 20% com duas aplicações de 50 min e intervalo de três dias entre cada uma, e 3 – PH a 35% com duas aplicações de 40 min e intervalo de três dias entre cada uma. As amostras permaneceram em saliva artificial nos intervalos dos tratamentos. A rugosidade superficial média (Ra - µm) e a microdureza Vickers (VHN) foram registradas antes e depois do clareamento. Os resultados foram analisados através dos testes t pareado, ANOVA e Tukey (α=5%). **Resultados:** A análise dos resultados demonstrou que os valores de dureza e rugosidade diminuíram significativamente após a aplicação dos géis sobre todas as resinas. Observou-se, também, que os géis com menores concentração (6 e 7,5%) apresentaram menor efeito sobre a dureza dos materiais. **Conclusão:** O Clareamento alterou os valores de rugosidade e dureza de superfície dos materiais analisados. As alterações de dureza de superfície apresentaram-se como gel-dependente.

Descritores: Resinas compostas, clareamento dental, propriedades de superfície
Área temática: 10.15 - Materiais Dentários

PG10

Propriedades de superfície de selantes após erosão *in vitro*

Isabella Cavalcante Medeiros; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Bruna Palmeira Costa; Laís Daniel Gondim; Hugo Lemes Carlo; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
bellinhamedeiros@hotmail.com

Objetivo: avaliar *in vitro* a dureza e rugosidade de superfície de selantes após desafio erosivo. **Metodologia:** Foram avaliados 4 selantes e foram divididos em 8 grupos (n=5) de acordo com grupo experimental e controle (saliva artificial): Grupo 1- Riva Protect (SDI)+ erosão; Grupo 2– Riva Protect + saliva; Grupo 3- Filtek Z350XT Flow(3M ESPE) + erosão; Grupo 4- Filtek Z350XT + saliva; Grupo 5– Fluoroshield (Dentsply) + erosão; Grupo 6– Fluoroshield + saliva; Grupo 7– Opallis Flow (FGM) + erosão; Grupo 8– Opallis Flow (FGM) + saliva. A rugosidade (Ra) e dureza Vickers (VHN) (carga 200g por 10s) iniciais foram obtidas. Após, as amostras do grupo experimental foram sujeitas a 4 ciclos erosivos diários (Coca-Cola® por 90s e 2h em saliva artificial), durante 5 dias. As amostras controle foram mantidas em saliva artificial. Ao final do desafio, as medidas de Ra e VHN finais foram obtidas. Os dados foram submetidos ao teste T student e One-Way ANOVA e Tukey, α=0,05. **Resultados:** Os valores de Ra e VHN diminuíram significativamente após o desafio erosivo para todos os selantes, exceto os grupos 5 e 7 que não possuíram redução nos valores de VHN. Após armazenamento em saliva os grupos 4 e 6 não mostraram redução de Ra, e todos os materiais não mostraram redução de VHN. Após desafio erosivo, o grupo 1 apresentou maior Ra e VNH (0.45±0.06/59.4±3.3), seguidos dos outros grupos que não apresentaram diferença estatística entre eles, grupos: 3 (0.10±0.02/24.1±0.9), 5 (0.13±0.02/21.4±2.4), 7 (0.07±0.01/20.2±1.9). **Conclusão:** O desafio erosivo com bebida a base de cola alterou as propriedades de superfície dos selantes.

Descritores: Selantes de Fossas e Fissuras, Erosão Dentária, Testes de Dureza
Área temática: 10.24 - Odontopediatria

PG12

Prevalência de cárie em crianças de até 71 meses de idade atendidas na Clínica-Escola de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa

Suzana Sobral Montenegro Navarro; Rayane Kely Bezerra de Andrade; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira; Isabel Cristina Guerra Gomes; Cristiane Araújo Maia Silva; Fernanda Araújo Trigueiro Campos

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
suzana_montenegro@hotmail.com

Introdução: A cárie precoce da infância é uma doença de etiologia multifatorial que acomete a criança ainda na fase pré-escolar podendo levar a perda do elemento dentário decíduo e consequentemente problemas de má oclusão. **Objetivos:** verificar a prevalência de cárie em pacientes de até 71 meses de idade atendidas na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, identificar os principais fatores de risco à cárie da primeira infância, e ainda investigar os possíveis fatores que contribuem para a diminuição do índice de cárie em crianças nessa faixa etária. **Metodologia:** o estudo foi composto por uma amostra de 61 crianças pré-escolares utilizando fichas clínicas individuais para coleta de dados retirados dos prontuários. Os dados foram analisados através do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). A associação entre variáveis foi verificada através de correlações de Pearson e para a interpretação das informações foi adotado um intervalo de confiança de 95%, e nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** observou-se um ceo-d médio de 4, IHO-S médio de 1,35, e a média de escovações diárias foi de 2,22. Os alimentos cariogênicos mais presentes foram: balas, biscoitos, chocolates, refrigerantes e salgadinhos. **Conclusão:** Foram observadas associações estatisticamente significativas entre as variáveis idade da criança e amamentação artificial, idade da criança e número de higienizações diárias, e o ceo-d apresentou correlação positiva e significativa com IHO-S e com amamentação natural. Evidencia-se, pois, a necessidade de programas de prevenção à cárie precoce da infância, que conscientize de forma diligente a população, para que a redução desses índices ocorra.

Descritores: Epidemiologia. Cárie Dentária. Pré-escolar.
Área temática: 10.24 - Odontopediatria

PG13

Avaliação da atividade antimicrobiana da solução de nanopartículas de quitosana contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*.

Bruna Palmeira Costa; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Isabella Cavalcante Medeiros; Ricardo Dias de Castro; Hugo Lemes Carlo; Fabíola Galbiatti de Carvalho

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
bruna-palmeira@hotmail.com

Introdução: A quitosana é um biopolímero natural que vem atraindo olhares dos pesquisadores devido às suas características de biodegradabilidade, biocompatibilidade e não toxicidade. Sua atividade antimicrobiana foi demonstrada contra bactérias e fungos, porém a literatura ainda é escassa quanto ao assunto. **Objetivo:** Verificar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana da solução de nanopartículas de quitosana em três concentrações (1,25mg/mL, 2,5 mg/mL e 5,0 mg/mL), sobre cepas *S. mutans* e *C. albicans*. **Metodologia:** As soluções de nanopartículas de quitosana foram obtidas pelo método da geleificação iônica. A avaliação da atividade antimicrobiana foi feita através do teste do halo de inibição do *S. mutans* e da *Candida albicans*. As linhagens de *S. mutans* e *C. albicans* foram reativadas em caldo BHI e Sabouraud Dextrose, respectivamente, a 37°C/24h, semeadas em placas (n=10). Foi utilizado ácido acético 1% (controle negativo) e clorexidina (controle positivo), além da quitosana. **Resultados:** Foi observada a formação do halo de inibição no *S. mutans* da quitosana nas três concentrações (1,25 mg/ml, 2,5 mg/ml e 5,0 mg/ml) e da clorexidina, que também formou halo na *Candida albicans*, assim como a quitosana nas concentrações de 2,5 mg/ml e 5,0 mg/ml. O ácido acético não formou halo nos dois microrganismos. **Conclusão:** A quitosana apresentou atividade antimicrobiana contra o *S. mutans* e a *Candida albicans*.

Descritores: Quitosana, *StreptococcusMutans*, *CandidaAlbicans*.
Área Temática: 10.17 - Microbiologia.

PG14

Prevalência de sinais de disfunção temporomandibular (DTM) em praticantes de esportes de contato na cidade de João Pessoa-PB.

Pâmela Lopes Pedro da Silva; Nicole Freitas Pereira de Melo; Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Fábio Luiz Cunha D'Assunção; André Ulisses Dantas Batista

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
pamelapan_lopes@hotmail.com

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo coletivo para um conjunto de problemas clínicos que afetam o sistema estomatognático. Sua etiologia é multifatorial e dentre os diversos fatores, temos o trauma como um fator relevante. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM em praticantes de esportes de contato na cidade de João Pessoa-PB. **Metodologia:** A amostra foi composta por 54 (10 mulheres e 44 homens) atletas amadores e profissionais praticantes de esportes de contato [boxe, karatê, judô, muay-thai, jiu-jitsu e mixed martial arts (MMA)] em academias de João Pessoa-PB, com idade entre 18 e 44 anos. Os dados foram obtidos a partir do índice Temporomandibular (TMI) por meio de exame clínico e analisados de forma descritiva pelo programa SPSS 18.0 e estatisticamente pelo teste ANOVA, com $p < 0,05$. **Resultados:** O grau de comprometimento clínico e funcional foi considerado baixo, com valores do índice TMI, entre 0 e 0,63 e média de $0,13 \pm 0,12$. Tais valores não foram influenciados pelo esporte praticado ($p = 0,57$). Encontrou-se uma prevalência de dor muscular de 30,19%, 11,12% de dor articular e 64,15% de sons articulares. **Conclusão:** A prevalência de sons articulares foi elevada, o que pode indicar a presença de alterações disfuncionais articulares, embora a presença de dor tenha sido baixa. Dessa forma, há necessidade de promover uma melhor educação acerca dos traumatismos orofaciais e sua repercussão entre os praticantes dessas atividades.

Descritores: Traumatismos em atletas; Dor orofacial; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.
Área temática: 10.31 – Saúde Pública

PG15

Associação entre sinais e sintomas da Disfunção Temporomandibular e índice de ansiedade em acadêmicos de saúde

Jully Anne Soares de Lima; Brunna Thais Luckwü de Lucena; Caroline Estrela de Oliveira; Giorvan Anderson dos Santos Alves; Luciane Spinelli Figueiredo Pessoa; Silmara Herllen Carvalho

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juanelima@hotmail.com

Objetivo: associar o grau de DTM através de um índice anamnésico e os níveis de Ansiedade por meio do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com 533 acadêmicos de oito cursos da área saúde, que concordaram em participar voluntariamente da pesquisa, durante os meses de fevereiro e março de 2013. Para a coleta de dados, os acadêmicos responderam dois questionários auto-aplicáveis, o índice anamnésico de disfunção temporomandibular, e o IDATE. Os questionários foram analisados quantitativamente e os dados obtidos submetidos à análise estatística, utilizando o programa "Statistical Package for the Social Sciences". (SPSS) 15.0 for Windows. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. **Resultados:** 70,1% dos acadêmicos de saúde participantes de nossa pesquisa apresentaram sinais e sintomas de DTM. Sendo 48,2% de grau leve, 19,3% moderado e 3,4% severo. Em relação à ansiedade, os dados obtidos no IDATE1 apontaram que, 58,5% dos sujeitos da pesquisa se sentiam ansiosos, no IDATE 2 obtivemos que 56,1% dos indivíduos têm alta ansiedade. Na análise estatística, encontramos correlação significativa ($p < 0,05$) entre o índice anamnésico e o IDATE. No pareamento, encontramos que 59,1% dos sujeitos com DTM leve apresentaram alta ansiedade no IDATE 1e 56,4% no IDATE 2, nos sujeitos com DTM moderada esse percentual foi de 76,7% (IDATE 1) e 70,9% (IDATE 2), por fim, 77,8% dos sujeitos com DTM severa obtiveram alta ansiedade (IDATE 1) e no IDATE 2 88,9%. **Conclusão:** Diante disso, podemos inferir que há um paralelismo entre DTM e ansiedade e torna-se evidente que quanto mais grave a DTM, maior é o grau de ansiedade.

Descritores: Articulação temporomandibular, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, ansiedade e adulto jovem.
Área temática: 10.18 - Oclusão

PG16

Funções estomatognáticas em paciente submetida à cirurgia ortognática mensurados pelo MBGR

Jully Anne Soares de Lima; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Luciane Spinelli de Figueiredo Pessoa; Giorvan Anderson dos Santos Alves

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juanelima@hotmail.com

Objetivo: apresentar os ganhos funcionais de paciente submetida à cirurgia ortognática com acompanhamento fonoaudiológico nos períodos pré e pós cirúrgicos. **Metódos:** I.L.S, 29 anos, oclusão Classe III de Angle. O tratamento seguiu as seguintes etapas: 1. Avaliação com o MBGR e intervenção fonoaudiológica pré-cirúrgica por 90 dias; 2. Procedimento cirúrgico de osteotomia Le Fort 1, com avanço de maxila, correção de linha média, e recuo de mandíbula; 3. Intervenção fonoaudiológica pós cirúrgica, iniciada 20 dias após o procedimento cirúrgico, e reavaliação após 90 dias com o MBGR. Além disso, investigou-se a qualidade de vida através do Oral Health Impact Profile (OHIP - 14). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. **Resultados:** Na avaliação pré cirúrgica, a mastigação foi bilateral simultânea, detectaram-se ruídos na ATM e vedamento labial assistemático; na deglutição houve contração da musculatura perioral, presença de resíduos após a função e alteração na funcionalidade de língua; hipotonicidade na musculatura perioral e mastigatória com dor à palpação. Em relação ao OHIP-14, encontrou-se 32 pontos. Na avaliação pós cirúrgica e após a intervenção fonoaudiológica, observou-se melhora nas funções de mastigação (pré: 4 pontos, pós: 1 ponto), deglutição (pré:14, pós :5), respiração (pré: 3, pós: 1) e fala (pré: 7, pós: 1). Na mobilidade muscular (pré: 8, pós 1), tonicidade (pré 5, pós: 0) e dor à palpação (pré: 10, pós: 2), além de ganho na qualidade de vida (pré: 32, pós:8). **Conclusão:** Constatou-se um ganho nas funções estomatognáticas, diminuição da dor à palpação, equilíbrio no tônus, na mobilidade muscular e melhora na qualidade de vida.

Descritores: Prognatismo, reabilitação, sistema estomatognático, terapia miofuncional.
Área Temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

PG17

Indução diferencial de nanopartículas de quitosana na produção de óxido nítrico por células de sangue periférico humano

Ingrid Morgana da Silva Fernandes; Ítalo Martins Rocha; Emanuene Galdino Pires; Larissa Cavalcanti Monteiro; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Lúcio Roberto Cançado Castellano

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ingrid.morgana@hotmail.com

Introdução: A quitosana é um dos biomateriais naturais que atrai atenção devido à biocompatibilidade, degradabilidade enzimática, atividade antimicrobiana e excelente processabilidade. Estes podem ser aplicados na medicina regenerativa, liberação controlada e imobilização de células. Porém, a capacidade de nanopartículas de quitosana para modular a resposta imunológica de células humanas necessita de mais estudos. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de nanopartículas de quitosana para induzir a produção de óxido nítrico (NO) por células sanguíneas humanas *in vitro*. **Metodologia:** Solução de quitosana foi preparada por agitação do pó numa solução aquosa de ácido acético (1% v/v) à temperatura ambiente. Depois, uma solução de TPP foi lentamente lançada na solução de quitosana, sob agitação à temperatura ambiente, sendo realizada durante 30 min. A quitosana e a proporção TPP foram variadas. O potencial zeta e o tamanho das partículas foram medidos com o Malvern Zetasizer (3000 HS) utilizando células de mergulho zeta. Foram utilizadas 03 concentrações em ensaios de sangue total. Amostras de sangue periférico foram colhidas a partir de 06 indivíduos saudáveis por punção venosa numa solução de heparina anticoagulante, diluído 1:4 com RPMI 1640 de meio de cultura e incubadas durante 24 h a 37°C e atmosfera de 5% de CO₂, na ausência ou presença de LPS. O NO foi medido no sobrenadante utilizando a reação de Griess. **Resultados:** As nanopartículas foram capazes de induzir aumento nos níveis de NO, o que pode ser útil no mecanismo de defesa antiviral. **Conclusão:** A administração do potencial das nanopartículas de quitosana para seres humanos precisa ser melhor elucidado.

Descritores: Quitosana, materiais biocompatíveis, óxido nítrico.
Área temática: 10.14 –Imunologia.

PG18

Análise em microscopia eletrônica de varredura e propriedades de superfície de agentes cimentantes após desafio erosivo

Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Isabela Cavalcante Medeiros; Bruna Palmeira Costa; Amanda Maria de Oliveira Dal-Piva; Hugo Lemes Carlo; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brennalouise@hotmail.com

Objetivo: Avaliar *in vitro* a rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) de 4 cimentos após desafio erosivo em bebida à base de cola. **Metodologia:** Foram confeccionadas 40 amostras (4x2mm) de cada material (n=10), divididos em grupo experimental (erosão) e controle (saliva artificial) (n=5): Grupo 1-Relyx U200 (3M ESPE); Grupo 2-Relyx ARC (3M ESPE); Grupo 3- Ketac Cem Easy Mix (3M ESPE); Grupo 4-Cimento Fosfato de Zinco (SS White). A Ra e VHN inicial (carga 200g por 15s) iniciais foram obtidas. As amostras do grupo experimental foram sujeitas a 4 ciclos erosivos diários (Coca-Cola® por 90s e 2h em saliva artificial), por 5 dias. As amostras controle foram mantidas em saliva artificial. Ao final do desafio, as medidas Ra e VHN finais foram obtidas e os dados submetidos ao teste T student e One-Way ANOVA e Tukey, $\alpha=0,05$. As imagens do MEV foram obtidas antes e após o desafio erosivo e os dados avaliados descritivamente. **Resultados:** Os valores de Ra e VHN diminuíram significativamente após o desafio erosivo para todos os cimentos, exceto para o grupo 3 que não possuiu redução nos valores de VHN. Após armazenamento em saliva apenas o grupo 1 mostrou redução significativa de Ra, e os grupos 2 e 4 apresentaram redução de VHN. Após desafio erosivo, o grupo 4 apresentou maior Ra e VHN (0.92±0.08/56.7±2.9), seguido do grupo 3 (0.44±0.15/50.7±3.4), os grupos 1 e 2 apresentaram menor Ra (0.25±0.07/26.7±5.7) e (VHN 0.18±0.05/32.7±3.8). Após desafio erosivo, todas as amostras apresentaram alterações visíveis ao MEV. **Conclusão:** O desafio erosivo com bebida à base de cola alterou as propriedades de superfície dos agentes cimentantes.

Descritores: Erosão, Cimentos Dentários, Solubilidade, Microscopia Eletrônica de Varredura
Área temática: 10.28 - Prótese

PG19

Dor Dentária: fatores determinantes para sua ocorrência em pacientes acometidos por coagulopatias hereditárias.

Larycia Vicente Rodrigues; Mayara dos Santos Camêlo Moreira; Carla Ramos de Oliveira; Júlia Julliêta Medeiros; Ana Maria Gondim Valença; Eufrásio de Andrade Lima Neto

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
larycia_rodrigues@hotmail.com

Objetivo: A presente pesquisa teve como objetivo identificar fatores determinantes para a ocorrência de Dor Dentária em pacientes acometidos por coagulopatias hereditárias no estado da Paraíba. **Metodologia:** Estudo epidemiológico desenvolvido com pacientes ativos dos Hemocentros da Paraíba entre outubro de 2011 e julho de 2012. Utilizou-se como variáveis de interesse dados relativos ao estado socioeconômico, demográfico, de uso e acesso a serviços de saúde odontológicos, autopercepção em saúde e morbidade bucal referida. Foi realizado uma análise descritiva e ajustado um modelo de Regressão Logística Multivariado ao nível $\alpha=5\%$. **Resultados:** 106 pacientes foram entrevistados e os resultados demonstram que a maioria é masculino, pardo, com média de 23,3 anos, renda salarial média de R\$1.000, de ensino fundamental incompleto e com Dor de Dente nos últimos 6 meses anteriores a pesquisa. O modelo estatístico evidenciou como fatores de risco: procurar o dentista pela última vez devido à presença da Dor, sentir incômodo nos dentes ao escová-los e ter dificuldade ao ser atendido por outro profissional de saúde, que não o dentista. Já a Hemofilia A leve revelou-se como fator de proteção. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a ocorrência da Dor Dentária é mais propensa em pacientes com coagulopatias hereditária que buscam o serviço de saúde bucal pela última vez por motivos de dor, quando há incômodo ao escovar os dentes e a apresentam dificuldades em ser atendidos por outro profissional de saúde, que não o dentista.

Descritores: Saúde Bucal; Doenças Hematológicas; Odontalgia; Modelos Logísticos.
Área Temática: 10.31 – SAÚDE PÚBLICA.

PG20

Avaliação do acúmulo de biofilme bacteriano sobre a superfície de restaurações estéticas diretas, antes e após polimento.

Mariângela de Araújo Barbosa; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales; Isaac de Sousa Araújo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mari_araujo02@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o acúmulo de biofilme bacteriano sobre a superfície de restaurações estéticas diretas, antes e após o polimento das mesmas. **Metodologia:** Participaram do estudo 20 pacientes, de ambos os sexos, com média de idade de 37,4 anos, totalizando 40 superfícies dentárias restauradas em classes e limites cervicais variados. Os procedimentos de acabamento e polimento foram realizados com discos de lixa (TDV), pontas siliconadas (Optmize - TDV) e tiras de lixa (Tiras de Lixa™ - 3M); para verificação da retenção de biofilme sobre as restaurações utilizou-se o Índice de Retenção e Extensão de Placa em Restaurações – IRPR, aplicado antes do polimento final e nos intervalos subsequentes de 7 e 14 dias. **Resultados:** Os resultados revelaram que antes do polimento a maioria das superfícies restauradas apresentou retenção de biofilme nos níveis mais elevados do IRPR, sendo o grau III mais prevalente (40%), seguido do grau IV (27,5%). Para as duas aferições após o polimento, observou-se ausência e redução da retenção de biofilme, evidenciada pela obtenção dos graus mais baixos do IRPR, após 7 dias (27,5% - Grau 0; 50% - Grau I) e após 14 dias (45% - Grau 0; 50% - Grau I). Comprovou-se associação estatisticamente significante entre os procedimentos de acabamento/polimento e a retenção de biofilme bacteriano, através dos graus do IRPR ($p<0,01$). **Conclusão:** Pode-se concluir que os procedimentos de acabamento e polimento promoveram redução significante no acúmulo de biofilme sobre as superfícies restauradas, o que pode contribuir para uma maior longevidade das mesmas.

Palavras-Chave: Polimento dentário, Placa Dentária, Estética dentária.
Área temática: 10.07 – Dentística

PG21

Ensaio mecânicos com polímeros biodegradáveis com aplicações potenciais em próteses de reconstrução facial

Bruna Katherine Guimarães Carvalho; Eliton Souto de Medeiros

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
brunaguimaraes1919@gmail.com

Introdução: O avanço de pesquisas fundamentadas na evolução de materiais compatíveis às particularidades fisiológicas tem conquistado relevância, o que favorece o investimento nesse campo e motiva a interdisciplinaridade entre as Ciências Médicas e Tecnológicas. Logo, o aprimoramento de polímeros que atendam às carências do paciente, sem lhe causar prejuízos, tem sido incentivado pelo mercado médico-farmacêutico e por instituições de fomento à pesquisa. O poli(glicerol sebacato) e o poli(glicerol citrato) têm participado de ensaios para apreciação de sua biocompatibilidade, delineando comportamentos satisfatórios que abrem espaço para um vasto campo de aplicações. **Objetivo:** Conhecer as propriedades mecânicas, térmicas e de superfície dos polímeros testados, de modo a compreender se a dureza e a flexibilidade, frente a diferentes concentrações, influenciam na biocompatibilidade dos polímeros testados. **Método:** Serão sintetizados poli(glicerol sebacato) (PGS), poli(glicerol citrato) (PGC) e poli(glicerol citrato-co-sebacato), os quais estarão disponíveis em três concentrações relativas dos co-mônômeros ácido cítrico (AC) e ácido sebacóico (AS): 100/0, 50/50 e 0/100; e submetidos, inicialmente, a ensaios para análise de propriedades mecânicas (dureza), térmicas (termogravimetria) e de superfície (ângulo de contato). **Resultados:** Os materiais necessários aos ensaios encontram-se em fase de reposição, aguardando o processo licitatório. **Conclusão:** As expectativas dessa investigação idealizam a aplicação dos materiais testados em próteses para reconstrução facial temporárias, considerando as características de biodegradabilidade e bioabsorção, componentes de ensaios posteriores.

Descritores: Polímeros, Biocompatibilidade, Prótese.
Área Temática: Prótese

PG22

Atividade antifúngica da Cloramina T sobre *Candida tropicalis*

Gabriela Lacet Silva Ferreira; Larissa Rangel Peixoto; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabriela_lacet@hotmail.com

Introdução: Os fármacos atualmente disponíveis para tratamento da candidose bucal apresentam algumas limitações, como o desenvolvimento de resistência pelos microrganismos, o que indica a necessidade de desenvolvimento de novas substâncias com atividade antifúngica. **Objetivos:** Verificar a atividade antifúngica da Cloramina T sobre *Candida tropicalis* (CBS 94) e possível mecanismo de ação da substância sobre a parede celular fúngica. **Metodologia:** A Concentração Inibitória Mínima (CIM) da substância foi determinada através da técnica da microdiluição em meio de cultura Sabouraud Dextrose Broth (SDB), diluída seriadamente a partir de uma concentração inicial de 20.000 µg/mL. Após incubação por 24h em estufa a 37°C, a leitura das placas foi realizada pelo método visual e confirmada com o uso do corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio). A nistatina foi utilizada como controle positivo. A CIM na presença de sorbitol 0,8M foi realizada para verificar o possível mecanismo de ação da Cloramina T sobre a parede celular fúngica. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. **Resultados:** Frente a cepa testada, verificou-se CIM = 2500 µg/mL, tanto na presença quanto na ausência de sorbitol quando a Cloramina T foi avaliada. Já para a nistatina, a CIM correspondeu a 0,78 µg/mL. **Conclusão:** A Cloramina T possui atividade antifúngica sobre *C. tropicalis*, no entanto os resultados não sugerem a ação da substância sobre a parede celular fúngica. Propõe-se a realização de outros testes para ampliação do número de cepas fúngicas, verificação de mecanismo de ação e citotoxicidade da substância. **Apoio:** CNPq.

Descritores: Candidíase Bucal; Produtos com Ação Antimicrobiana; Candida
Área temática: 10.17 - Microbiologia

PG23

Análise do pH e da influência de bebidas isotônicas sobre a microdureza de resinas compostas

Emanuene Galdino Pires; Francineide Guimarães Carneiro; Ingrid Morgana da Silva Fernandes; Italo Martins Rocha; Paulo Rogério Ferreti Bonan; João Baptista da Costa Agra de Melo

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
emanuene@hotmail.com

Objetivo: verificar o pH e a influência de bebidas isotônicas sobre a microdureza de resinas compostas. **Metodologia:** A avaliação do pH endógeno foi realizada através de leitura com o pH - metro Tecnal pH Meter TEC-2®. Para a avaliação da microdureza, foram confeccionados corpos-de-prova (cps), com dois tipos de resina diferentes (Filtek P60® e Filtek Z250®), 7 (cps) para cada tipo. Cada resina foi distribuída em sete grupos, de acordo com a solução de armazenamento (6 bebidas isotônicas e água destilada- grupo controle). A análise da microdureza dos cps foi realizada após um ciclo de imersão de 21 dias, por 1 hora diária, seguindo às 23 horas restantes em repouso na água destilada. Foi utilizado o microdurômetro (Microhardness Tester Fm-700; Futuretech, Tokyo, Japan) com penetrador diamantado piramidal tipo Vickers aplicando-se uma carga de 50g com tempo de permanência de 30 segundos. Os dados foram apresentados por meio da estatística descritiva e se utilizou o teste de Kruskal Wallis com p<0,05. **Resultados:** Todas as bebidas analisadas apresentaram pH inferior ao considerado crítico para a dissolução do esmalte dental (5,5) e 50% ocasionou uma redução na microdureza dos corpos de prova da resina Filtek Z250®. Já para a resina Filtek P60®, apenas 16,6% ocasionou essa redução. **Conclusão:** Todas as bebidas se mostraram potencialmente erosivas para o esmalte dental. No que se refere a influência dessas bebidas sobre a microdureza de resinas compostas, outros estudos ainda se fazem necessários.

Descritores: Resinas compostas; Bebidas isotônicas; pH; Testes de Dureza.
Área temática: 10.15 - Materiais Dentários

PG24

Percepção dos profissionais da média complexidade sobre os fatores potencializadores e dificultadores da Política Nacional de Saúde Bucal

Mayra Sousa Gomes; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mayragomes89@gmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção dos profissionais sobre a Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade considerando as potencialidades e dificuldades encontradas nos Centros de Especialidades Odontológicas no Estado da Paraíba/Brasil. **Metodologia:** A escolha dos municípios se deu a partir da listagem de CEOs credenciados pelo Ministério da Saúde, com no mínimo 2 anos de funcionamento, resultando numa amostra de 19 municípios. O método escolhido foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa e uso da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2009) para obtenção e análise dos dados. Os dados foram coletados por um pesquisador através de entrevistas nos CEOs dos municípios, totalizando 46 entrevistados. **Resultados:** As dificuldades mais relatadas foram à falta de recursos por parte do governo e manutenção dos aparelhos; demora das licitações; diagnóstico e encaminhamento incorreto nas UBSS; e dificuldade em cumprir as metas estabelecidas pelo MS, devido a uma demanda alta e reprimida, principalmente nas especialidades de endodontia e prótese. Quanto às facilidades, pode-se observar que facilitou o acesso da população ao serviço de média complexidade e trouxe benefícios aos profissionais que relataram existir um compromisso da gestão dentro do serviço, integração com outros profissionais, infraestrutura adequada, disponibilidade de material estéril, pagamento em dia e um ótimo sistema de Referência e Contra-Referência. **Conclusão:** Avanços e conquistas foram alcançados no âmbito da saúde bucal no Brasil, mas se faz necessário ainda reduzir desigualdades sociais, ampliar e qualificar os serviços prestados e aprimorar as políticas assistenciais em saúde bucal.

Descritores: Avaliação de Serviços; Saúde Bucal; Política de Saúde
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

PG25 Microabrasão do Esmalte Dentário como Tratamento Conservador na Remoção de Opacidades Superficiais

Larissa Cavalcanti Monteiro; Sônia Saeger Meireles Monte Raso; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Alessandra Gabriela Leonel Fonseca Cavalcanti; Emanuene Galdino Pires

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
larissacm_jp@hotmail.com

Introdução: A microabrasão é uma técnica simples, de fácil aplicação, rápida e conservadora para remoção das opacidades ou irregularidades superficiais do esmalte. **Objetivo:** Este estudo clínico teve por objetivo avaliar a efetividade de duas pastas microabrasivas na remoção de manchamentos superficiais do esmalte dentário. **Metodologia:** Quatro indivíduos com opacidades em pelo menos quatro dos seis dentes ântero-superiores participaram do estudo, realizado na Clínica de Cariologia da Universidade Federal da Paraíba. Os pacientes selecionados foram divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com a pasta microabrasiva utilizada: ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes (APP) ou ácido clorídrico a 12% associada à carbeta de silício (WRM). Os manchamentos foram classificados segundo o Índice DDE e registrados através de fotografias digitais antes e após o tratamento. Foram realizadas 12 aplicações da pasta microabrasiva/sessão clínica, com duração de 10 segundos cada. Um examinador cego avaliou a redução das opacidades através de software (ImageTool 3.0). Enquanto o grupo tratado com APP apresentou uma redução do manchamento maior que 79%, o grupo tratado com WRM reduziu mais que 54% das manchas. Pacientes de ambos os grupos de tratamento relataram estar muito satisfeitos com os resultados obtidos. **Conclusão:** Pôde-se concluir que a microabrasão é uma técnica segura, rápida, de fácil aplicação e conservadora na remoção de opacidades superficiais do esmalte. Adicionalmente, ambos os produtos utilizados foram eficazes para a remoção das manchas decorrentes de fluorose.

Descritores: microabrasão do esmalte; esmalte dentário; materiais dentários.
Área Temática: 10.07 - Dentística

PG26 Atividade antifúngica do óleo essencial de *Laurus nobilis* (Louro) sobre cepas de *Candida tropicalis*

Larissa Rangel Peixoto; Ricardo Dias de Castro; Gabriela Lacet Silva Ferreira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
larissamgl@hotmail.com

Objetivo: Avaliar *in vitro* a atividade antifúngica do óleo essencial (OE) de *Laurus nobilis* sobre cepas de *Candida tropicalis*. **Metodologia:** Foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) a partir da técnica da microdiluição e da sementeira do subcultivo, respectivamente. Através do ensaio do sorbitol foi verificado se o OE *L. nobilis* possui uma interação direta com a estrutura da parede celular da *C. tropicalis*. **Resultados:** O OE de *L. nobilis* obteve CIM e CFM de 250 µg/mL. A CIM e a CFM da nistatina foram de 0,78µg/mL. A CIM do OE de *L. nobilis* obtida após o ensaio com sorbitol foi de 625µg/mL. **Conclusão:** Para o OE, os valores de CIM e CFM foram semelhantes, indicando que este é fungicida. A presença do sorbitol como estabilizador osmótico da parede celular promoveu aumento do valor da CIM do OE, sendo um indicio de que este composto atua sobre a parede celular do fungo.

Descritores: Candidíase, Antifúngicos, Óleos voláteis, *Laurus*
Área temática: 10.17 – Microbiologia

PG27 Análise do Serviço de Prótese Dentária na Paraíba, com base no 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB

Ane Polline Lacerda Protasio; Liliâne dos Santos Machado; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
anepolline@hotmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) tem como meta promover mudanças significativas e concretas nos serviços cotidianos da Atenção Básica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar, baseando-se na percepção do usuário, os serviços de saúde bucal no que diz respeito à prótese dentária. **Metodologia:** Utilizando os dados do módulo III do 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB, realizou-se análise descritiva das questões referentes à prótese dentária, as quais foram respondidas apenas pelos usuários que referiram conseguir marcar consulta odontológica na Unidade de Saúde (US) (n=1536). **Resultados:** Constatou-se que a minoria (29,2%/n=448) respondeu que algum dentista já falou que ele precisava usar prótese dentária e, destes, 27,2% (n=122) ainda não a fizeram. Dentre os que já confeccionaram a prótese (n=326), 22,6% (n=74) responderam que receberam essa, em média, em 36 dias e 47,9% (n=156) realizaram em clínica ou consultório particular. Observou-se que apenas 55,4% (n=164) dos usuários de prótese dentária foram orientados pelo dentista sobre o uso e os cuidados com relacionados a sua utilização. **Conclusão:** Os usuários ainda encontram dificuldades para realização da prótese dentária na Paraíba, principalmente no serviço público, e quando a realizam, muitos não são orientados pelos cirurgiões-dentistas quanto ao seu uso e cuidados necessários.

Descritores: Avaliação em Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Serviços de Saúde Bucal
Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

PG28 Avaliação da eficácia de substâncias antimicrobianas na desinfecção de retentores intrarradiculares fundidos

Alessandra Gabriela Leonel Fonseca; Érico Leonel Fonseca; André Ulisses Dantas Batista; Larissa Cavalcanti Monteiro.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
alessandragaby@hotmail.com

Introdução: Pacientes e profissionais envolvidos na Odontologia estão constantemente expostos a microorganismos potencialmente patogênicos, que podem estar presentes em agentes como instrumental, equipamentos, dentre outros. Próteses e retentores intrarradiculares ou núcleos metálicos fundidos também são passíveis de transmitir infecção cruzada, tornando necessários procedimentos de biossegurança. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar presença de infecção cruzada e a eficácia de um protocolo de desinfecção para núcleos metálicos fundidos, utilizando ácido peracético a 0,2%, hipoclorito de sódio a 1% e glutaraldeído a 2%. **Metodologia:** Para isso, 24 núcleos metálicos fundidos foram divididos em seis grupos, de acordo com o tempo de imersão – 10 e 20 minutos – e com a solução desinfetante utilizada. Foram realizadas duas coletas microbiológicas: uma antes da desinfecção e outra após, para ser feita a análise do crescimento bacteriano nos meios de cultura Mueller Hinton Agar e Broth. **Resultados:** Observou-se que 23 dos 24 núcleos analisados mostraram-se contaminados, antes da desinfecção. Após a desinfecção, no tempo de 10 minutos, uma amostra de cada solução desinfetante mostrou-se contaminada. Já no tempo de 20 minutos, todas as amostras estavam livres de contaminação após a imersão nas substâncias desinfetantes. **Conclusão:** Concluiu-se que a imensa maioria dos núcleos apresentou presença de contaminação bacteriana, que as três soluções mostraram-se igualmente eficazes e que o tempo de 20 minutos exibiu eficácia superior.

Palavras-chave: Desinfecção, Exposição a Agentes Biológicos, Prótese Dentária.
Área Temática: 10.28 - Prótese

PG29

Indução das nanopartículas de prata na produção de óxido nítrico por células de sangue periférico humano

Ítalo Martins Rocha; Ingrid Morgana da Silva Fernandes; Emanuella Pires Galdino; Larissa Cavalcanti Monteiro; Paulo Rogério Ferretti Bonan; Lúcio Roberto Cançado Castellano

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

italomrocha@hotmail.com

Introdução: A nanopartícula de prata (AgNP) é um nanomaterial típico com largo espectro de efeitos anti-bacterianos em bactérias gram-negativas e gram-positivas. Devido às suas propriedades físico-químicas únicas, AgNP tem um bom potencial para aplicação em diversas áreas, como biossensor, nanocompósitos, biomateriais, medicamentos e materiais dentários. No entanto, a capacidade de AgNP para modular a resposta imunológica de células humanas não é clara. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de AgNP induzir a produção de óxido nítrico (NO) in vitro por células do sangue humano. **Metodologia:** O método Turkevich foi adotado para síntese de AgNP. A água destilada foi aquecida a 89 ° C e, subsequentemente, o nitrato de prata (AgNO₃) e carboximetilcelulose foram adicionados. Em seguida, solução aquosa de citrato de sódio foi adicionada ao reator através de uma bomba peristáltica. As concentrações de soluções AgNP foram determinadas e utilizadas em ensaios de sangue total. As amostras de sangue periférico foram colhidas a partir de 06 indivíduos saudáveis por punção venosa com uma solução de heparina anticoagulante, diluídas 1: 4 com RPMI 1640 de meio de cultura e incubadas durante 24 horas a 37 ° C e atmosfera de 5% de CO₂, na ausência ou presença de LPS. O óxido nítrico foi medido no sobrenadante utilizando o método de reação de Griess. **Resultados:** Os resultados mostram o aumento do tamanho das partículas de nitrato de prata: citrato de sódio. **Conclusão:** Estas nanopartículas foram capazes de induzir níveis de NO mais elevados do que os meios sozinhos, sugerindo o uso potencial de AgNP como adjuvantes para induzir respostas protetoras anti-virais em seres humanos.

Descritores: prata, nanopartículas, óxido nítrico.

Área temática: 10.14 –Imunologia.

PG30

Perfil socioeconômico dos usuários e motivo de procura da clínica de Cariologia da UFPB

Fabiana Barros Marinho Maia; Emerson Tavares de Sousa; Vanessa Feitosa Alves; Fabio Correio Sampaio; Franklin Delano Soares Forte

Universidade Federal da Paraíba/UFPB

fabodonto@gmail.com

Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico dos usuários da Clínica de Cariologia, identificando os motivos de procura do serviço. **Metodologia:** Estudo transversal e quantitativo, analisado dos prontuários da Clínica de Cariologia da UFPB. Foram selecionados 267 prontuários no período de 2011 a 2013. Os dados coletados foram: variáveis demográficas (idade e gênero) e socioeconômicas (renda familiar mensal, escolaridade materna e paterna) e motivos da procura pelo serviço (prevenção e tratamento). Os dados foram trabalhados pela estatística descritiva, sendo submetidos ao teste estatístico qui-quadrado considerando significativo no nível de 5%. **Resultados:** Os usuários tinham a idade média em 6 ±10.9, sendo o sexo com prevalência muito semelhante, feminino (50.2%) e masculino (49.8%). Os usuários são provenientes de João Pessoa ou municípios vizinhos. A maioria dos pais e mães estudou mais de oito anos, sendo 47.5% e 50.9%, respectivamente. Quanto à relação entre escolaridade e motivos pela procura do serviço, não houve diferença estatística significativa (p<0,05). Cerca de 29.8% dos pais e 31.8% das mães com mais de oito anos de escolaridade procuram a Clínica para realização de tratamento, enquanto 20.7% de pais e 23.9% das mães, o motivo da procura foi prevenção. Em relação à renda, 50% relatou não ter renda familiar, 40.5% disseram receber até um salário mínimo e 9.49% recebem mais de um salário. Dos usuários sem renda familiar, 37.34% buscam o serviço para a realização de tratamento, e 12.65% para prevenção, sendo estatisticamente significante (p=0,04). **Conclusão:** O motivo para consulta a clínica foi o tratamento, sendo associada apenas a variável renda.

Palavras chaves: Fatores Socioeconômicos, Saúde Bucal, assistência odontológica para crianças.

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

PG31

Estudo retrospectivo: perfil demográfico de lesões benignas HPV-associada

José Matheus Alves dos Santos; Marianne de Vasconcelos Carvalho; Ana Luiza Dias Leite; Hébel Cavalcanti Galvão; Manuel Antonio Gordón-Núñez

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

matheus_777@hotmail.com

Introdução: a prevalência do HPV na cavidade oral não é tão conhecida quando se compara com sua infecção no trato vaginal. Os HPV's na cavidade oral podem ser classificados em alto e baixo potencial oncogênico, sendo os primeiros frequentemente associados a lesões benignas. **Objetivo:** objetivou-se realizar um levantamento epidemiológico retrospectivo de lesões HPV associadas, visando conhecer a prevalência, características demográficas, clínicas e patológicas dessas lesões em uma população brasileira. **Metodologia:** após aprovação pelo comitê de ética, os registros dos pacientes que apresentavam lesões bucais relacionados ao HPV foram recuperados, revistos e analisados. Os dados clínicos e histopatológicos foram categorizados, passando os dados para o software SPSS 20.0 e avaliados mediante estatística descritiva. **Resultados:** dos 9.616 arquivos, 172 correspondiam a lesões benignas relacionadas ao HPV, incluindo o papiloma, verruga vulgar, hiperplasia epitelial focal e condiloma acuminado oral. Predominaram no sexo feminino, na segunda década de vida. O palato, e a língua foram os locais mais acometidos pelas lesões, geralmente assintomáticas e com média 0.7 cm de dimensão. A análise clínica e histopatológica da amostra revelaram as características comuns a cada tipo de lesão, destacando-se o aspecto papilar esbranquiçado e a coilocitose. A taxa de recorrência foi baixa (2.7%). **Conclusões:** os resultados encontrados se assemelham a literatura. A coilocitose foi um achado compatível com a infecção viral. A baixa taxa de recorrência sugere, de acordo com a literatura, agrupar a amostra avaliada dentre as lesões orais associadas a infecção pelos subtipos de baixo risco do HPV.

Descritores: Papiloma vírus Humano. Boca. Lesões orais benignas.

Área temática: patologia

G05 Perfil epidemiológico de internações de pacientes portadores de fendas labial e palatina nas diferentes regiões do Brasil

Ana Carolina Rodrigues de Melo, Raphael Cavalcante Costa, Isabella Lima Arrais Ribeiro, Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carolrml_05@yahoo.com.br

Introdução: As fissuras labial e palatina, associadas ou não, pertencem ao grupo de malformações denominadas fissuras orofaciais, a segunda maior causa de anomalias congênitas em nascidos vivos. **Objetivo:** Comparar o perfil epidemiológico de internações de pacientes portadores de fendas labial e palatina nas regiões do Brasil entre os anos de 2011 e 2014. **Metodologia:** Foi realizado um estudo documental com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta por meio dos dados obtidos pelo DATASUS entre os anos de 2011 e 2014. Utilizou-se para análise dos dados a estatística descritiva, através de percentagens. **Resultados:** O sexo masculino apresentou maior frequência de internações nas regiões entre os anos avaliados variando entre 56% e 57% no total, havendo apenas uma exceção, pois em 2014 no Norte foi constatado predomínio do sexo feminino (52%). A cor de pele parda foi a mais prevalente entre os pacientes nas regiões Norte e Nordeste. Apresentaram predominância na raça branca as regiões Sul (69% a 80%) e Sudeste (51% a 60%) entre os anos de 2011 e 2014. Todavia, o Centro-Oeste mostrou maior porcentagem no quesito "sem informação" (69% a 86%). Em relação à idade, todas as regiões foram homogêneas, observando-se predomínio na faixa etária de 1 a 4 anos, com a porcentagem variando de 30% a 32% no total. **Conclusão:** No perfil epidemiológico de internações de pacientes portadores de fendas labial e palatina nas regiões do Brasil, entre o período referido, predominou o sexo masculino, a raça parda no Norte e Nordeste, a branca no Sul e Sudeste e a faixa etária de 1 a 4 anos em todas as regiões.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fenda labial; Fissura Palatina.
Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

G06 Correlação entre indicadores de atenção básica em saúde bucal nos municípios do Estado do Paraíba em 2010

Mariana Marinho Davino de Medeiros; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Karla Lorene de França Leite; Dasaiev Monteiro Dutra Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana.davino@hotmail.com

Introdução: A busca por informações atualizadas sobre as condições de saúde bucal da população é relevante para avaliar as ações e serviços nessa área. Para isso é preciso monitorar e interpretar os indicadores de atenção básica em saúde bucal. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar correlações entre indicadores da atenção básica em saúde bucal nos 223 municípios do Estado da Paraíba em 2010. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental do tipo ecológico a partir da base eletrônica do DATASUS. Foram coletados os dados: cobertura das equipes de saúde bucal (CESB), média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (MEDS), proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos individuais (%ERP). O Microsoft Office Excel foi usado para tabular os dados e o SPSS 17.0 para inferência estatística através do teste Correlação de Pearson, sendo diferenças com $p < 0,05$ consideradas estatisticamente significantes. **Resultados:** CESB, MEDS, %ERP apresentaram média (e desvio-padrão) de 96,25 ($\pm 13,69$), 1,23 ($\pm 1,27$), 20,89 ($\pm 12,34$), respectivamente. Ao teste de Pearson verificou-se coeficiente de correlação positivo fraco de $r = 0,147$ ($p < 0,05$) para CESBxMEDS e negativo fraco de $r = -0,186$ ($p < 0,05$) para IDMx%ERP. Já para CESBx%ERP não observou-se correlação. Assim, melhores CESB são acompanhadas por maiores MEDS, bem como, MEDS maiores são acompanhados de menores %ERP. **Conclusão:** A correlação entre indicadores da atenção básica em saúde bucal serve para compreender como os dados de ações e serviços de caráter individual e coletivo se relacionam. Isso contribui para subsidiar o processo de planejamento e implantação das políticas de saúde.

Palavras-chave: Indicadores de Serviços; Indicadores Básicos de Saúde; Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

G07 Prevalência e Incidência de Fissuras Labiopalatinas na Paraíba na Série Histórica de 2001-2010

Lidiane Gonçalves do Nascimento; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Dasaiev Monteiro Dutra; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lidianeagn@hotmail.com

Introdução: As fissuras labiopalatinas são as anomalias congênitas não síndrômicas mais frequentes da face. Sua ocorrência compromete funções vitais como a respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala, causando forte impacto não apenas funcional, mas também estético e cognitivo para o seu portador. No Brasil, o SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos) do Ministério da Saúde é responsável por coletar dados referentes a doença e como uma mostra geral temos uma prevalência média nacional que varia de 0,47 e 1,54/1.000 nascidos vivos. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos das fissuras labiopalatinas no estado de Paraíba, a partir do SINASC, na série histórica de 2001-2010 e comparar com os dados nacionais. **Resultados:** Nesse período, o número de nascidos vivos no Estado foi de 559.893, dos quais 207 portadores da morbidade, representando uma prevalência, número total de nascidos fissurados pelo número total de nascidos vivos durante os dez anos, de 0,37 casos/1000 nascidos vivos. A incidência, cálculo baseado pelo novo número de nascidos com a doença em um período pelo total de nascidos vivos, neste mesmo período foi de 0,09 casos/1.000 nascidos vivos. A raça parda foi a mais acometida com 61,20% e o sexo masculino (57% dos casos) se manteve mais frequente em todos os anos pesquisados. **Conclusão:** A prevalência das fissuras labiopalatinas encontrada pode ser baixa para o estado, podendo estar relacionado com a subnotificação no SINASC. Quando comparada a prevalência média nacional, o estado da Paraíba encontra-se abaixo dessa média, que pode reafirmar a suspeita de subnotificação no sistema.

Palavras-chave: Fissura Labial; Fissura Palatina; Anomalia Congênita.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

G08 Ação antifúngica dos óleos essenciais *Mentha piperita* (Hortelã-pimenta) e *Ocimum basilicum* (Manjeriço exótico) sobre espécies de *Candida*

Karla Lorene de França Leite; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
karla_lorene@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica e antiaderente dos óleos essenciais *M. piperita* e *O. basilicum* sobre *C. albicans* (ATCC 90028) e *C. krusei* (ATCC 40147). **Materiais e Métodos:** Os óleos foram obtidos mediante compra. Determinou-se a atividade antifúngica pela CIM e CFM, obtidas através das técnicas de microdiluição. Foram avaliados na concentração inicial de 72mg/mL até 0,5625mg/mL. A atividade antiaderente foi avaliada nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. Em tubos de vidro estéreis, foram adicionados: 1 corpo de prova de resina acrílica estéril; 2mL de caldo BHI broth estéril; 0,2mL do inoculo e 2mL dos óleos essenciais nas concentrações testadas, ou água destilada estéril (C. de Crescimento), ou Clorexidina 2%(C. Positivo). Os microrganismos que aderiram foram dispersos, diluídos 10 e 100 vezes em água destilada estéril e transferidos 25 μ L da solução, em triplicata, para placas de ASD. Após 48 horas de incubação a 37°C, o número de UFC/mL foi determinado. Procedeu-se análise descritiva. **Resultados:** Para *M. piperita*, observou-se melhor desempenho frente *C. krusei* com CIM de 2,25 mg/mL e CFM igual a 4,5 mg/mL. Para a *C. albicans*, a CIM do *O. basilicum* e *M. piperita* foram iguais a 4,5 mg/mL, sendo a CFM do *O. basilicum* menor com 9,0 mg/mL. Com base na CIMA, a *M. piperita* obteve melhor redução do total de UFC/ml quando se comparado ao *O. basilicum* para as cepas de *Candida*. **Conclusões:** Os produtos testados apresentaram atividade antifúngica, sendo melhores resultados observados para *M. piperita* sobre *C. krusei*; *O. basilicum* para *C. albicans*. Com relação à atividade antiaderente, melhor desempenho foi observado para concentração 4CIM para ambos os óleos avaliados.

Palavras-chave: Produtos Biológicos, Óleos essenciais, Microbiologia.
Área temática: 10.17 - Microbiologia

G09

Análise e comparação do índice de CPO-D em adolescentes de 15 a 19 anos residentes no Nordeste e Sudeste de acordo com o SB Brasil 2010

Fabricia Mickle Rodrigues Nunes; Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Fabrycia_mick@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença infecciosa, biofilme dependente e possui causas multifatoriais. A condição social tem sido, nos últimos tempos, enfatizada na avaliação da cárie dentária. **Objetivo:** Analisar o índice de CPO-D em adolescentes que residem nas macrorregiões Nordeste e Sudeste do Brasil. **Metodologia:** As médias de CPO-D em adolescentes na faixa etária de 15 a 19 anos foram obtidas a partir do banco de dados do projeto SB Brasil 2010 e foram avaliados os componentes cariado, perdido e restaurado. Para isso foram utilizados os testes de Mann-Whitney e o Teste de Wilcoxon. **Resultados:** A partir da análise dos dados foi possível observar a média e a mediana para o CPO-D utilizando o Teste de Mann-Whitney. Para o Nordeste a média foi de 3,78 e a mediana 3 e para o Sudeste a média foi de 3,14 e a mediana 2. Foi utilizado o Teste de Wilcoxon para cada componente, sendo estes: dentes cariados, restaurados e perdidos. Para região Nordeste as médias de cariado, perdido e restaurado foram respectivamente, 1,54, 1,71 e 0,36. Para a região sudeste as médias de cariado, perdido e restaurado foram respectivamente, 1,22, 1,49 e 0,29. Ainda utilizando este teste foi possível analisar comparando de dois em dois grupos os mesmos componentes para cada região e por fim observar o valor de P. Os testes comprovaram que existem diferenças entre os grupos, apresentando um valor de $p < 0,05$. **Conclusão:** É possível concluir que a região Nordeste apresentou números superiores a região Sudeste quando comparados as médias de dentes cariados, perdidos e restaurados, o que caracteriza a primeira com um nível de saúde bucal deficiente.

Palavras-chave: Cárie dentária, Índice CPO-D, Saúde Pública.
Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

G10

Varição de temperatura radicular externa durante os procedimentos de obturação termomecânica

Dayane Dayse Lopes Avelino de Almeida; Ivana Maria Zaccara Cunha-Araújo; Juan Ramon Salazar-Silva

Universidade Federal da Paraíba
dey.se13@hotmail.com

Objetivo: Registrar as variações de temperatura radicular externa durante obturação termomecânica utilizando dois tipos de compactadores MacSpadden e PacMac e dois tipos de guta-percha convencional e termoplastificada, e analisar se essas temperaturas são capazes de causar danos ao periodonto adjacente. **Metodologia:** Foi selecionado primeiro molar superior com canal palatino amplo, ápice radicular completamente formado e retílnio até os quatro milímetros aquém do forame apical. O espécime foi incluso em resina acrílica, e nessa realizou-se um orifício que atingisse o local da raiz onde seria colocado o termopar tipo K acoplado a um termômetro digital para aferir as temperaturas. Foram realizadas 12 repetições para cada grupo Grupo I - obturação empregando guta-percha convencional e compactador de Pac Mac #45; Grupo II - obturação empregando guta-percha TP e compactador de Pac Mac #45; Grupo III - obturação empregando guta-percha convencional e compactador de McSpadden #45; e Grupo IV - obturação empregando guta-percha TP e compactador de McSpadden #45. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, inferencial bivariada e teste estatístico U de Mann-Whitney. **Resultados:** Demonstraram diferença significativa de temperatura entre as guta-perchas e que os grupos que utilizaram guta-percha termoplastificada apresentaram as menores variações de temperatura. **Conclusão:** A associação entre guta-percha termoplastificada e compactador de PacMac tem menor possibilidade de causar danos ao periodonto de sustentação, pois apresentou menor média de variação de temperatura e não apresentou diferença estatística com relação ao tempo comparado com os outros grupos analisados.

Palavras-chave: Endodontia; obturação do canal radicular; guta-percha
Área Temática: 10.09 - Endodontia

G11

Avaliação físico-química de xaropes para pneumopatias

Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Julio Cesar Ferreira Campos Filho; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eugencialivia@hotmail.com

Introdução: Alterações nas propriedades físico-químicas no meio bucal podem gerar impactos negativos no esmalte dentário, logo, ressalta-se a importância de avaliar compostos usados por via oral. **Objetivo:** Analisar as propriedades físico-químicas (viscosidade, °Brix – quantidade de sólidos solúveis totais e pH) de xaropes fitoterápicos prescritos para problemas respiratórios, disponíveis comercialmente na cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** Os xaropes Aremaz® Melagrião®, Bonquivita® e Melxi® foram avaliados para cada propriedade, sendo as análises realizadas em triplicata. A viscosidade foi aferida a partir de um viscosímetro de escoamento (viscosímetro de Ostwald); a quantidade de sólidos solúveis totais (°Brix) foi mensurada por um refratômetro digital (Reichert Digital Brix/RI-Chek®) e o pH foi avaliado mediante utilização de um pHmetro digital (QUIMIS Q-400-AS®). Utilizou-se o software SPSS 20.0, a fim de realizar análise descritiva (média e desvio padrão) dos dados obtidos. **Resultados:** Os valores da viscosidade variaram de 0,65 mm²/cm²s (Melxi) a 10,43 mm²/cm²s (bronquivita), com média de 4,46 (±3,85). Os valores correspondentes ao pH variaram de 3,62 (Melxi) a 5,01 (Melagrião), com média 4,35 (± 0,531). Com relação ao °Brix o valor mínimo obtido foi de 36° (Melxi) e máximo de 73,4° (Bronquivita), sendo a média 50,78 (± 15,78). **Conclusão:** Todos os medicamentos apresentam pH abaixo do considerado crítico para dissolução do esmalte dentário, elevados escores de viscosidade e de °Brix, o que sugere potencial erosivo e cariogênico.

Palavras-chave: Propriedades físicas e químicas; Erosão dentária; pH
Área temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

G12

Perfil dos trabalhos apresentados na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia no período 2012-2014

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Dasaiev Monteiro Dutra; Ana Maria Valença Gondim.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
johnysberton@gmail.com

Introdução: A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) está na 25ª edição e é um evento de incentivo e inserção do graduando na produção científica, sendo ela organizada por graduandos. **Objetivo:** Descrever aspectos institucionais e metodológicos presentes nos anais das edições da MICO. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem metodológica indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta, a partir da coleta dos anais das MICO de 2012 a 2014. **Resultados:** Do total de 355 resumos encontrados, 185 (52,1%) foram selecionados por sorteio. Cada trabalho teve analisada sua instituição de origem (IO) quanto à localização e ao caráter público ou privado. Também se observou modalidade do estudo (ME), área temática (AT), tipo de amostra, uso de teste estatístico (TE) e referência ao Comitê de Ética (CE). Quanto ao autor principal, verificou-se sua titulação. Observou-se que 100% das los se localizam no NE, com ênfase para a PB (94%), sendo a UFPB (60,5%) a instituição mais presente; 84,3% das los eram públicas. A ME mais prevalente foi pesquisa científica (40%); a AT com maior número de trabalhos foi Odontologia em Saúde Coletiva (21,1%); 91,3% dos estudos utilizaram dados primários; 16,2% dos trabalhos usaram TE; e pouco expressiva a referência ao CE (2,1%). 100% dos estudos eram de graduandos. **Conclusão:** Nas últimas edições da MICO ocorreu predomínio de trabalhos apresentados da PB e de instituições públicas, sendo diversificadas as suas modalidades e áreas temáticas e maior frequência de trabalhos com dados primários, sem referência a Comitê de Ética, com autor principal graduando e sem uso de teste estatístico.

Palavras-chave: Metodologia; Projetos de Pesquisa; Indicadores de Produção Científica.
Área temática: 10.16 – Metodologia da Pesquisa Científica

G13

Potencial erosivo dos chás prontos industrializados: uma análise das propriedades físico-químicas

Nayara Pereira Limão; Julio Cesar Ferreira Campos Filho; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nayarapereira@yahoo.com.br

Introdução: A erosão dentária é designada como uma entidade patológica, crônica, localizada e indolor, que pode ser ocasionada pela perda progressiva de tecido mineralizado, a partir da dissolução da superfície dental pela ação química de ácidos de procedência não bacteriana. **Objetivo:** Analisar as propriedades físico-químicas (pH, °Brix- quantidade de sólidos solúveis totais e viscosidade) dos chás prontos industrializados, de diferente tipos e sabores, da marca comercial *Feel Gold*. **Metodologia:** O pH foi avaliado mediante utilização de um phmetro digital; a quantidade de sólidos solúveis por meio de refratômetro específico de campo; a viscosidade a partir de um viscosímetro de escoamento por capilaridade (viscosímetro de Ostwald). Para cada uma das propriedades analisadas, foram realizadas três aferições, onde se calculou a média aritmética entre elas. Utilizou-se o software SPSS 17.0, a fim de realizar a análise descritiva (média e desvio padrão) dos dados obtidos. **Resultados:** os valores de pH variaram de 2,75 (chá verde sabor *chambrery*) a 3,28 (chá verde sabor limão), com média de 3,0 e desvio padrão 0,19. Os valores correspondentes aos °Brix oscilaram de 0,8 ° (chá verde sabor limão e chá vermelho sabor amora) a 1° (chá branco sem sabor e chá verde sabor *chambrery*), com média de 0,9° e desvio padrão de 0,1°. Com relação à viscosidade, observou-se que o valor máximo de 0,142 mm²/cm²s e mínimo de 0,136 mm²/cm²s, com média de 0,138 mm²/cm²s e desvio padrão de 0,002. **Conclusão:** Os chás prontos industrializados avaliados revelaram-se potencialmente erosivos aos tecidos dentais, apresentando baixo potencial cariogênico.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Ingestão de líquidos; Chás.
Área temática : 10.04 – Cariologia Clínica e laboratorial

G14

Traumatismo dentário em crianças brasileiras

Clara Regina Duarte Silva; Panmella Pereira Maciel; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
clarareginads@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar a ocorrência do traumatismo dentário em crianças brasileiras de acordo com as características socioeconômicas, demográficas e de acesso ao serviço odontológico. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa com documentação indireta, por meio dos dados coletados no levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal – SB Brasil 2010 em 7328 crianças brasileiras de 12 anos de idade participantes. Empregou-se a análise descritiva e inferencial, para cruzamento dos dados, com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. A prevalência de traumatismo dentário foi de 21,9% nas crianças brasileiras, apresentando maior proporção, com diferença significativa ($p<0,05$), nos indivíduos do: sexo masculino (53,45%); das regiões do Nordeste (26,9%) e Norte (23,8%); usuários do setor de serviço odontológico particular (53,10%). Observou-se, respectivamente, que 28,1% e 28,4% das crianças, que tinham realizado a consulta com dentista e que possuíam renda inferior a R\$ 1.500,00, apresentaram traumatismo dentário ($p>0,05$). **Conclusão:** O traumatismo dentário ocorre de forma desigual conforme as regiões brasileiras, com maior frequência, no sexo masculino. Não houve associação de traumatismo dentário com renda familiar e a realização de consulta odontológica.

Palavras-Chave: Saúde Pública, Traumatismos dentários.
Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

G15

Análise da implantação da Estratégia Saúde da Família nos estados da região nordeste do Brasil

Lucas Pereira Borges; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucaspborges01@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar as médias da série histórica (2004-2013) das proporções de cobertura estimadas por ACS, ESF e ESB, e a quantidade de ESB Modalidades I e II implantadas nos estados da região Nordeste. **Metodologia:** Estudo descritivo e estatístico inferencial a partir de dados secundários coletados por meio do banco de dados do DATASUS e da Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB). **Resultados:** Com relação à média de cobertura de ACS, quatro estados apresentaram média superior a 90% - PI, PB, SE e MA; Para a média de cobertura de ESF, em dois estados a média foi superior a 90% - PI e PB; Em relação à cobertura de ESB, dois estados registraram média superior a 90% - PI e PB. Quanto às Modalidades implantadas, na I - BA, CE, PB e PE tiveram as maiores médias enquanto, na II, CE, PE, AL e PI foram superiores. Percebeu-se disparidade com relação às Modalidades I e II identificando-se, na Bahia, média de 1.411 implantações para a I e 9,5 para a II, constatando-se tal desproporção também nos outros estados. A Paraíba apresentou boas médias para ACS (96,1%), ESF (93,2%), ESB (90,8%) e Modalidade I (1.124,8), ao passo que, para a Modalidade II, a média foi de 6,6. Ao serem comparadas as médias registradas em 2004 e em 2013 para todas as variáveis, não se obteve diferença estatisticamente significante ($p>0,05$). **Conclusão:** Dentre os estados do Nordeste, no Piauí foram encontradas as melhores médias de cobertura estimadas por ACS, ESF e ESB. Bahia, Ceará, Pernambuco e Paraíba apresentaram as melhores médias para as Modalidades I e II, identificando-se expressiva disparidade entre as Modalidades, sendo reduzido o número de ESB Modalidade II implantadas.

Palavras-chave: Saúde Pública; Saúde Bucal; Indicadores Básicos de Saúde.
Área temática: 10.31 Saúde Pública

G16

Síntese, caracterização e análise in vitro da atividade hemolítica de nanopartículas de quitosana

Marcele Jardim Pimentel; Jefferson Muniz de Lima; Joelma Rodrigues de Souza; Fábio Brayner dos Santos; Isaque Jerônimo Porto; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Lúcio Roberto Cançado Castellano

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jefferson.idalino@gmail.com

Introdução: A quitosana é um polissacarídeo obtido pela desacetilação da quitina e constituído por cadeias de D-glucosamina e N-acetil-D-glucosamina distribuídas aleatoriamente. Agentes hemostáticos a base de quitosana têm atraído atenção na gestão de hemorragias. **Objetivo:** sintetizar, caracterizar e analisar *in vitro* a atividade hemolítica de nanopartículas de quitosana. **Método:** A preparação das nanopartículas se deu pela gelificação iônica de solubilização da quitosana em ácido acético a 1% diluído em água destilada ou soro fisiológico. O tripolifosfato de sódio (TPP) foi adicionado e as concentrações finais foram de 0,4; 1; 1,6 e 3 mg/ml, com ou sem a adição de NaOH 1 mol/L⁻¹. A avaliação da hemólise foi realizada numa solução de eritrócitos a 2% em tampão fosfato salino (pH 7,4), recolhido a partir de 05 voluntários saudáveis após uma hora de reação. A hemólise foi quantificada por espectrofotometria a 560 nm. **Resultados:** Após o gotejamento do TPP foi observada uma solução opalescente, indicando a formação de nanopartículas de quitosana. Soluções de nanopartículas de quitosana sem adição de NaOH alteraram a cor avermelhada dos poços para marrom, sugerindo uma reação oxidativa da hemoglobina e possível a lise celular. As soluções neutralizadas de nanopartículas de quitosana não modificaram a cor natural dos eritrócitos. Soluções de nanopartículas de quitosana não neutralizadas apresentaram atividade hemolítica entre 186,20-223,12%, já as soluções neutras apresentaram valores entre 2,56-72,54%. **Conclusão:** Os resultados destacam a necessidade de desenvolvimento de novas rotas de síntese de nanopartículas de quitosana dentro em pH fisiológico humano.

Palavras-chave: Quitosana, Eritrócitos, Hemólise.
Área: 10.02 - Bioquímica

G17

Avaliação do efeito da imersão em diferentes soluções de limpeza na dureza e rugosidade de dentes de resina acrílica de dupla prensagem

Isabelle Cristine de Melo Freire; Maria Luisa de Alencar e Silva Leite; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Roberta Ferreti Bonan; Hugo Lemes Carlo; André Ulisses Dantas Batista

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lcmf_jp@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito de soluções higienizadoras [Hipoclorito de Na 0,5% (H), Clorexidina 0,12%(C), Vinagre (V) e Peróxido alcalino (P)] e um controle (água destilada – A) sobre a dureza Vickers e rugosidade (Ra) de dentes artificiais (BioNew 3G, Modelo 266, DestacDent. Pirassununga, SP, Brasil). **Metodologia:** Quarenta incisivos centrais superiores foram incluídos em tubos de PVC e tiveram sua face vestibular aplainada com lixas d'água e polidas com feltro e alumina. Foram alocados 5 grupos de imersão (n=8). Os corpos-de-prova foram imersos por 60 dias nas substâncias, com trocas diárias. Dureza Vickers e rugosidade (Ra) foram medidas no baseline (t=0) e 60 dias (t=60) e as médias foram analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** Houve diferença na rugosidade média entre os grupos no tempo inicial (t=0), sendo H e C mais rugosos que os grupos P e V; em t=60, o grupo V apresentou aumento estatisticamente significativo e o C diminuição, e os grupos A, H e P não apresentaram diferença significativa. No t=60 a maior rugosidade foi apresentado pelos grupos H e V, superiores aos grupos P e C. Em relação à dureza, não houve diferenças entre os materiais no tempo inicial e houve uma redução estatisticamente significativa entre t=0 e t=60, para todos os grupos estudados, inclusive o controle. **Conclusão:** Concluiu-se que as substâncias testadas provocaram a redução da dureza dos dentes estudados; em relação à rugosidade, a Clorexidina reduziu e o vinagre aumentou de forma significativa essa propriedade, entre os dois intervalos de tempo.

Palavras-chave: Dente artificial; Dureza, Higienizadores de dentadura.
Área temática: 10.28 – Prótese

G18

Atividade antimicrobiana in vitro do Diamino Fluoreto de Prata sobre *Streptococcus mutans*

Jade de Souza Cavalcante; Andréa Gadelha Ribeiro Targino; Hilizeth de Luna Freire Pessoa; Aronita Rosenblatt

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
jadeahj@hotmail.com

Introdução: O diamino fluoreto de prata (DFP) é uma solução eficaz no tratamento da cárie em crianças, o qual age paralizzando e prevenindo as lesões cáries. Sua efetividade clínica já está comprovada cientificamente, porém estudos laboratoriais são escassos. **Objetivo:** Diante dessa realidade o presente estudo tem por objetivo avaliar a atividade antibacteriana do DFP frente aos *Streptococcus Mutans* ATCC (25175). **Metodologia:** Foi utilizado o método de microdiluição espectrofotometria (SMM) e turbidez, para a análise da concentração inibitória mínima (CIM) e em seguida com placas de petri foi obtida a concentração bactericida mínima (CBM). Os testes foram realizados em triplicata, obtidos as médias e desvio padrão, a clorexidina foi utilizada como padrão ouro e realizado Teste-T entre as soluções, utilizando o software SPSS 18.0. **Resultados:** Em relação às propriedades antibacterianas as substâncias testadas mostraram ação bactericida frente aos *S.mutans*. Os valores do CIM e CBM foram respectivamente $4 \pm 1,7$ e $6 \mu\text{g/ml}$ para clorexidina e $33,33 \pm 14,43$ e $50 \mu\text{g/ml}$ para o DFP, $p < 0,05$. **Conclusão:** Os resultados desse estudo pode comprovar, in vitro, a ação bactericida do DFP frente ao *S. mutans*, que é um microorganismo intimamente relacionado ao desenvolvimento da cárie.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*. Microbiologia. Cárie dentária
Área temática: 10.17 - Microbiologia

G19

Análise do potencial erosivo de diferentes sucos industrializados

Ingrid Andrade Meira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Elis Janaina Lira dos Santos; Fábio Correia Sampaio

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ingrid_meiraa@hotmail.com

Introdução: A erosão dentária é um processo não cariioso, decorrente de um processo químico causado por ácido de natureza diversa, apresentando como resultado físico a perda mineral de forma patológica, crônica e localizada, da superfície dentária. **Objetivo:** O presente estudo avaliou o potencial erosivo de sucos industrializados, de acordo com o pH, titulação ácida e capacidade tampão. **Metodologia:** Foram analisados 12 bebidas, entre as quais 2 foram utilizadas como controles negativo e positivo, respectivamente, a água mineral (Indaiá®) e o refrigerante à base de cola (Coca-cola®), e 4 dessas bebidas apresentavam na composição a adição da proteína da soja. As medições de pH e titulação ácida foram realizadas em 50ml de cada bebida, em triplicata, até o pH 7.0. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t, ANOVA, seguido do teste de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0,05$. **Resultados:** O menor valor de pH foi registrado para o Suco de morango- DaFruta® (2.65) e o maior para o Suco de uva- Ades® (4.16). Com relação titulação ácida, percebe-se que o maior valor obtido foi para o Suco de uva integral- Aurora® (4.20) enquanto o menor valor foi para o Suco de uva- Del Valle Kapo® (0.97). O maior valor para a capacidade tampão foi Suco de laranja- Del Valle® (9.34) e o menor valor obtido foi para o Suco de uva- Del Valle Kapo® (1.94). Não houve correlação estatisticamente significante entre as variáveis analisadas. **Conclusão:** Todos os sucos apresentaram pH endógeno inferior ao considerado crítico para dissolução do esmalte dentário demonstrando potencial erosivo, entretanto os sucos com adição de soja apresentaram os maiores valores de pH.

Palavras-chave: Erosão dentária; pH; Bebidas.
Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

G20

Qualificação da atenção de escolares de 6 a 12 anos de idade de uma escola pertencente à área de abrangência de uma USF de João Pessoa/PB

Elói Félix Matias; Vanessa de Carvalho Jovito; Maria Beatriz Junqueira de Camargo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eloifmatias@gmail.com

Introdução: O cuidado com a saúde bucal é um hábito que deve ser estimulado desde cedo junto às crianças e os pais tem um papel fundamental nesta tarefa, ensinando e reforçando o auto cuidado da higiene bucal e dos hábitos. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi melhorar a atenção de saúde bucal de crianças de 6 a 12 anos de idade que frequentam uma escola pertencente à área de abrangência de uma unidade de saúde da família (USF) do Município de João Pessoa – PB. **Metodologia:** O projeto de intervenção teve a duração de 03 meses, onde foram realizadas atividades educativas, levantamentos epidemiológicos, classificação de fator de risco para cárie, escovação supervisionada, aplicação de flúor tópicos e os encaminhamentos das que tinham necessidade de tratamento para a realização deste na USF de origem. Todas as atividades preventivas foram realizadas na escola do bairro de abrangência da USF e as crianças identificadas com necessidade de tratamento encaminhada a USF. **Resultados:** Participaram da intervenção 213 crianças e 111 destas foram classificadas como de alto risco. Receberam orientações sobre higiene bucal 100% das crianças e orientações nutricionais 98,1%. **Conclusão:** Observamos o quanto foi importante a motivação das crianças nesta intervenção e quanto o resultado positivo trouxe melhora na qualidade de vida e saúde bucal das crianças envolvidas no estudo.

Palavras-chave: Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

G21

Análise do pH e teor de flúor em águas do município de Araruna - PB: Estudo piloto

Elcides Batista do Nascimento; Ademaro Nunes dos Anjos; Antonio Antas Diniz Neto; Suliane Gomes Martiniano; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho; Fábio Correia Sampaio

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

elcidesnascimento@gmail.com

Introdução: A fluorose é um distúrbio do esmalte dentário que clinicamente se apresenta como manchas esbranquiçadas opacas ou escurecidas. A etiologia da fluorose dentária está relacionada com a ingestão de F durante a odontogênese, desta forma o período de risco para o desenvolvimento da patologia em dentes permanentes vai desde o nascimento até os seis anos. A água é a principal fonte de ingestão de F o que torna o controle de suas concentrações praticamente a única forma de prevenção da doença. Assim sendo, a fluorose é um problema de saúde pública importante. Uma das medidas preventivas da doença é a oferta de uma água para população dentro da tolerância limite. **Objetivo:** Analisar o pH e o teor de flúor em águas da cidade de Araruna. **Metodologia:** 1. Foram coletadas e analisadas 11 amostras. 2. Aferição do pH por meio de eletrodo. 3. Dosagem de flúor utilizando eletrodo específico para F acoplado a potenciômetro (ORION 720A). **Resultados:** O pH das amostras apresentou-se extremamente heterogêneo e os valores situam-se entre 4,0 e 8,84. Quanto a concentração de flúor somente 1(um) ponto apresentou valor superior a 0,7 ppm o que associado a consumo de produtos de higiene bucal fluorados pode vir a ocasionar preocupação no que tange a ocorrência de fluorose. **Conclusão:** Nas amostras analisadas no presente estudo não foram encontrados valores de flúor fora da faixa permitida. Em relação ao pH os valores ácidos e alcalinos apresentados indicam a necessidade de trabalhos futuros visando entender as causas e propor soluções.

Palavras-chave: Flúor; Abastecimento de água; Saúde Pública

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

G22

Prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em pacientes atendidos pelo setor de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário da UFPB

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; André Ulisses Dantas Batista; Ana Clara Batista Medeiros de Assis; Nicole Freitas Pereira de Melo

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

priscillaleite@gmail.com

Objetivos: avaliar a prevalência de DTM em pacientes atendidos pelo serviço de Otorrinolaringologia do HULW-UFPB, verificar qual tipo de DTM mais frequente na população estudada, pelo RDC/TMD e verificar a relação da DTM com a qualidade de vida. **Metodologia:** abordagem indutiva, com procedimento comparativo e estatístico e técnica de pesquisa por observação direta intensiva. O universo foi composto por todos os pacientes do setor Ambulatorial do Serviço de Otorrinolaringologia do HULW, que procuraram atendimento no período de um ano, com idade superior a 18 e assinado o TCLE. A amostra foi obtida dentre os pacientes do setor. Critérios de exclusão: doenças no ouvido que causem perda auditiva, zumbido e hiperacusia; reumatismo; doenças sistêmicas não controladas como diabetes mellitus, hipertensão, hipotireoidismo; cirurgias ou infecções no ouvido; uso frequente de fones de ouvido; desordens psiquiátricas ou neurológicas; medicamentos que afetem o sistema nervoso central; pacientes com mais de 65 anos; doença de Meniere; e histórico de exposição a ruídos. **Resultados:** 114 pacientes receberam atendimento no ambulatório, destes, 23 pacientes tiveram como queixa dor de ouvido, sendo a procura maior ao setor devido a problemas não otológicos, como garganta e nariz. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, os 23 pacientes foram eliminados, não existindo amostra para o RDC/TMD, pois estes se encaixaram nos critérios de exclusão da pesquisa. **Conclusões:** Deve haver uma avaliação criteriosa da etiologia dos sintomas otológicos e das DTM, eliminando interferências, tais como foi realizado na pesquisa, na determinação do diagnóstico correto.

Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Transtornos da audição; Perda auditiva

Área temática: 10.18 - Oclusão

G23

Estudo dos aspectos tomográficos do Canal Incisivo da Mandíbula

Célio Mário Ferreira Júnior; Cláudio Márcio Lima Ferreira; Evaldo Sales Honfi Júnior; Leonardo Costa de Almeida Paiva; Maria Manuela Rodrigues Lemos

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

celio.mario@gmail.com

Introdução: Diversos são os procedimentos cirúrgicos realizados na região interforaminal. Essa área é considerada por muitos cirurgiões como segura, ao ponto de negligenciarem estruturas anatômicas como o Canal Incisivo da Mandíbula (CIM). **Objetivo:** Buscar descrever a visibilidade do CIM, sua localização anatômica e seu comprimento. **Metodologia:** Foram analisados exames tomográficos do tipo cone beam (TCFC), sendo o universo composto por 100 exames realizados entre janeiro e dezembro de 2013. A amostra constituiu-se de 30 exames selecionados aleatoriamente. As imagens foram reconstruídas e analisadas. O CIM foi classificado como visível ou não visível, unilateral direito, esquerdo ou bilateral. Foram aferidos ainda seu comprimento, distância para os ápices dos dentes incisivo central, incisivo lateral, distância à crista óssea, à base da mandíbula e às corticais vestibular e lingual. **Resultados:** O CIM foi observado em 93,3% (n=28) da amostra, sendo 90% do lado direito e 93,3% do lado esquerdo, encontrando-se bilateralmente em 96,4%. Seu comprimento médio aferido foi 8,38mm, distância média aos ápices 8,07mm, distância à cortical vestibular 2,38mm, à cortical lingual 5,47mm e a base da mandíbula no ponto inicial 10,38mm e final 8,28mm. **Conclusão:** Não houveram correlações estatística entre os gêneros. Quanto a faixa etária menor (15 a 44 anos) apresentou o maior comprimento. Houve grande prevalência na visualização do CIM, na maioria em ambos os lados. Não foi notado um padrão entre as distâncias aos ápices, porém apresentou-se mais próximo a cortical vestibular e com trajetória descendente em direção a linha média.

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Implantes Dentários. Mandíbula.

Área Temática: 10.29 - Radiologia

G24

Investigação dos exames clínicos e complementares solicitados por Cirurgiões dentistas na cidade de João Pessoa-PB

José Tálison Vieira; Ially Veny Benício Silva Sá; Mariana Trigueiro Viana Batista; Mariana Machado Teixeira de Moraes Costa; Paula Rebeca Melo Ferreira; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

veny_grega@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi investigar os exames clínicos e complementares solicitados por cirurgiões dentistas no atendimento odontológico em João Pessoa. **Metodologia:** Foi utilizado um questionário em uma amostra de 80 profissionais Cirurgiões Dentistas (CDs), os quais trabalhavam em consultório odontológico particular da cidade. Os dados coletados foram digitados no programa SPSS (statistical Package for the Social Sciences) na versão 15.0. **Resultados:** A maioria (64%) entrevistada era do gênero feminino, sendo a faixa etária mais prevalente de mais de 40 anos (34%). Quanto ao tempo de formado, a maioria 28,5% tinha menos de 5 anos de formado ou mais de 20. Quanto a especialidade, 16% eram clínicos gerais e os especialistas foram divididos da seguinte forma: 12% nas áreas de dentística, endodontia, ortodontia, 9% odontopediatria, prótese e cirurgia, 6% periodontia e 3% em pacientes especiais. Quanto a investigação sobre os tipos de exames clínicos realizados observou-se que 24% dos profissionais realizam a anamnese, 22% fazem o plano de tratamento, 21% preenchem o odontograma e a história clínica do paciente. Quanto aos exames complementares, 65% dos entrevistados afirmaram solicitá-los com frequência. Sendo a radiografia periapical a mais prevalente 44%. Dos CDs abordados 77% afirmaram que na graduação tiveram a oportunidade de estudar sobre a importância dos exames clínicos e complementares. **Conclusão:** A maioria dos cirurgiões dentistas demonstraram ter discernimento a respeito do assunto sobre os protocolos clínicos que devem seguir, no entanto, apresentaram muitas falhas quanto ao preenchimento da documentação dos seus pacientes.

Descritores: Protocolos Clínicos; Odontologia; Consultório.

Área Temática: 10.10 - Ética e Legislação

G25

Avaliação da Eficiência da Quitosana Protonada na Desfluoretação de Águas

Suilane Gomes Martiniano; Maria das Graças Barbosa da Silva; José Eraldo Viana Ferreira; Jucikely Miguel da Silva; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho; Fábio Correia Sampaio.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annegmartiniano@gmail.com

Introdução: Uma ingestão diária acima de 0,07 mg de F/peso corporal pode resultar em fluorose dentária esteticamente indesejável. A fluorose é um distúrbio do esmalte dentário que clinicamente se apresenta com manchas esbranquiçadas opacas ou escurecidas. A água é a principal fonte de ingestão de F, o que torna o controle de sua concentração, praticamente a única forma de prevenção da doença. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi realizar protonação da quitosana pura, para analisar sua eficácia em ensaios de adsorção frente a sistemas de água padrão de flúor (F)(10 mg/L) e de água das áreas endêmicas da Paraíba (5,3 mg/L). **Metodologia:** O ensaio laboratorial foi feito com duas variações de quitosana: A) pura e B) protonada. Utilizou-se 0,5 mg de cada grupo experimental. Estes foram analisados separadamente em tubos de ensaio contendo 25 ml de solução padrão de flúor. O tempo total de análise foi uma hora, onde em intervalos de 10 minutos. Foram realizadas medições de flúor no filtrado através do eletrodo ORION. **Resultados:** Nos seis filtrados provenientes do ensaio com quitosana pura o flúor no filtrado ficou entre 9 e 10 ppm, demonstrando que não existiu adsorção de flúor pela quitosana pura. No ensaio com quitosana protonada o teor de flúor foi 9,5; 8,11; 6,13; 6,12; 6,0; 6,0 ppm para 10,20,30,40,50 e 60 minutos respectivamente. Tal resultado mostra a eficácia da quitosana protonada na adsorção de flúor. **Conclusão:** A elevada adsorção de F através da quitosana protonada, demonstra que o composto é uma possibilidade real para adsorção de flúor das águas, podendo no futuro ser um importante aliado no controle da fluorose.

Descritores: Quitosana; Flúor; Saúde Pública.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

G26

Capacidade volumétrica de potes tipo dappen e dose provavelmente tóxica de fluoreto para crianças

Aline Bezerra Machado; Rafaela Rodrigues Monteiro; Manuely Sayanne Cavalcante de Oliveira; Rayanne Luna Pombo; Camila Bandeira de Melo Aquino; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

aline_machado_jpa@hotmail.com

Introdução: Produtos fluoretados são diariamente utilizados por profissionais da área odontológica no controle da cárie dentária. Estes produtos possuem elevadas concentrações de flúor (F Gel: 12.300 ppm), e poucos profissionais conhecem as doses de risco para uso infantil, utilizando diversos tipos de dispensadores. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relacionar volumes regularmente utilizados de produtos odontológicos fluoretados com as doses tóxicas. **Metodologia:** Medições de volume (pipeta Eppendorf 500) de flúor gel acidulado 1,23% foram realizadas em 15 potes de Dapen (lado maior) disponíveis no comércio da cidade de João Pessoa para observar a variação de quantidades de volumes utilizados numa aplicação sem moldeira. Os dados coletados foram digitados no programa SPSS (statistical Package for the Social Sciences) na versão 15.0. Os valores obtidos foram calculados para as doses provavelmente tóxicas (DPT) de 5 mg/F/kg de peso corporal para crianças de 12 e 20 kg. **Resultados:** Os resultados comprovam a grande variedade em volumes nos dispensadores tipo Dapen: 3,8– 9,1 mL. Assumindo que uma ingestão de gel de 4,9 e 8 mL pode levar a uma DPT em crianças de 12 e 20 kg respectivamente, uma acidental ingestão total de gel em potes tipo Dappen pode provocar sintomas de intoxicação aguda. **Conclusão:** Dispensadores acima de 4 mL devem ser evitados para o uso de aplicação de gel em crianças.

Palavras-chave: Flúor; Fluoreto de fosfato acidulado, Intoxicação por flúor

Área temática - 10.24 - Odontopediatria

G27

Principais tipos de lesões na região orofacial em crianças vítimas de violência na cidade de João Pessoa

Ana Luíza Cezar; Patrícia Moreira Rabello; Kleper Carvalho de Figueiredo Leitão; Helvia Tilene Batista Raposo; Xana Michaela Vasconcelos Wasa-Rodrig; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

annaluiza_c@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo analisar os laudos de crianças vítimas de violência examinadas na cidade de João Pessoa, mostrando as principais lesões ocorridas na região orofacial. **Metodologia:** Foi realizado estudo transversal com amostra de 187 laudos de lesões corporais de crianças entre 0 e 12 anos de idade. Os dados coletados foram digitados no programa SPSS (statistical Package for the Social Sciences) na versão 13.0. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Para análise dos dados obtiveram-se distribuições absolutas e percentuais. **Resultados:** Observou-se que a maior parte das crianças agredidas é do sexo masculino (66,6%), a média de idade é de 7 anos e o desvio padrão é de 3,764. O principal agressor foi a mãe (28%) seguido do pai (16,7%). O local de agressão mais relatado foi a residência da vítima (53%). Nos laudos pesquisados, 47,0% das lesões localizavam-se na região orofacial, sendo 41,17% do tipo equimose e 38,82% do tipo escoriação. **Conclusão:** Nota-se que as crianças em sua maioria são agredidas pelos genitores, o que contribui para a perpetuação da situação de risco. E que é significativa a presença de lesões na região orofacial, sendo importante para o cirurgião-dentista a identificação dos tipos mais comuns de lesões presentes em quadros de violência à criança para que possa contribuir na respectiva notificação quando necessário for.

Descritores: Violência, Traumatismo múltiplo, Maus-tratos infantis

Área temática - Odontologia Legal

G28

Concentração de flúor em dentífricos comercializados no sertão da Paraíba

Jiordanne Araújo Diniz; Anne Emanuelle Suassuna Alencar; Jainara Maria Soares Ferreira

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

jiordannediniz18@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo transversal observacional e Experimental foi determinar a concentração de flúor iônico nos dentífricos fluoretados (DF) comparando com a legislação da ANVISA, também relacionando com a presença de ar condicionado nos estabelecimentos comerciais. **Metodologia:** Foram analisados 07 marcas comerciais (Tandy® (1.100 ppm de F), Ben 10® (750 ppm de F), Even® (1.500ppm de F), Sorriso® (1.450 ppm de F), Colgate Barney® (500 ppm de F), Colgate Total 12® (1.450 ppm de F) e Oral B® (1.450 ppm de F) comercializados em diferentes regionais de saúde do sertão do Paraíba (Catolé do Rocha, Cajazeiras, Patos, Piancó, Princesa Isabel e Sousa), totalizando 56 DF. Utilizou-se eletrodo específico para íon flúor Orion 96-09 adaptado a um potenciômetro Orion 720 A, previamente calibrados. **Resultados:** Foi verificado que a maior parte dos dentífricos comercializados em centros comerciais do sertão da Paraíba em relação aos seus rótulos e às normas brasileiras vigentes; a maior parte dos dentífricos analisados possuíam o efeito anticárie comprometido e houveram casos de concentração excessiva de flúor iônico nos dentífricos pesquisados, elevando o risco de fluorose dentária em crianças da região. Não houve diferença entre as concentrações de flúor iônico em estabelecimentos comerciais com e sem ar-condicionado por meio do Teste ANOVA one-way (p>0,05). **Conclusão:** há necessidade de implementação de políticas de vigilância sanitária em saúde bucal, no que diz respeito aos DF pesquisados na região, de forma a contribuir para o uso racional deste produto maximizando seus efeitos benéficos.

Palavras-chave: dentífricos; fluoretos; cárie dentária.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

G29

Disfunção temporomandibular em pacientes com fibromialgia: dor e aspectos psicológicos e psicossociais envolvidos

Thamires Pereira Gomes; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Kleper Carvalho de Figueiredo Leitão; Marcus Setally Azevedo Macena; Ana Cláudia de Araújo Ferreira; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
thampereira@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de Disfunção Temporomandibular (DTM) e envolvimento de fatores psicológicos e dor em uma população com Fibromialgia (FM). **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal com abordagem indutiva direta. A amostra foi composta por 50 mulheres tratadas no Ambulatório de Acupuntura e Dor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) com diagnóstico de Fibromialgia segundo os critérios do Colégio Americano de Reumatologia. Avaliaram-se a classificação e grau da DTM pelo índice Anamnésico Simplificado e fatores psicológicos envolvidos utilizando-se os Critérios Diagnósticos de Pesquisa em DTM (RDC/TMD): Eixo II. Para análise dos dados foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson e o teste Exato de Fisher. Os cálculos estatísticos foram realizados através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 15 *Windows*. **Resultados:** A presença de sinais e sintomas relacionados à DTM foi encontrada em 49 pacientes. A maioria (80,0%) relatou dor na face e com exceção de uma paciente todas tinham dor facial crônica. Depressão foi comprovada em 90,0% das participantes e o grau da DTM mostrou associação significativa ($p < 0,05$) com o grau da depressão. **Conclusão:** Há uma alta prevalência de DTM e depressão na população fibromiálgica. A DTM mostrou-se mais intensa nos indivíduos com maior severidade de depressão. Portanto, observa-se a real necessidade de uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar aos pacientes com FM e este aspecto deve ser levado em consideração durante sua avaliação e tratamento.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular; Fibromialgia; Depressão.

Área temática: 10.18 - Oclusão

G31

Nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em urgência/emergências médicas no atendimento odontológico infantil

Ially Veny Benício Silva Sá; José Tálison Vieira; Mariana Trigueiro Viana Batista; Mariana Machado Teixeira de Moraes Costa; Kleper Carvalho de Figueiredo Leitão; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
veny_grega@hotmail.com

Objetivo: avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) da cidade de João Pessoa-PB em urgências/emergências médicas no atendimento odontológico de crianças. **Metodologia:** O estudo foi do tipo exploratório descritivo, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. Usou-se um questionário a fim de caracterizar o perfil profissional (gênero, tempo de formado, se clínico geral ou especialista), ocorrência de situação de urgência/emergência, qual a ocorrência mais comum na prática clínica, como atuar frente a casos de emergências/ urgência no consultório. A amostra foi de 80 CDs inscritos no CRO-PB e registrados no CFO e que atendessem crianças, não sendo odontopediatras necessariamente. **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do gênero feminino (64%), apresentando as faixas etárias de maior prevalência a de mais de 40 anos (34%) seguida de 30 e 35 anos (20%). Quanto ao tempo de formado, houve uma equidade correspondente a 28,5% para até 5 anos e mais de 20 de experiência profissional. Quanto a especialidade, 16% eram clínicos gerais e dos especialistas 9% eram odontopediatras. Dos 37% dos CDs que passaram por situações de urgência/emergência, a síncope foi a mais comum correspondendo a 22%, 57% e 80% nas áreas de clínica geral, cirurgia e odontopediatria respectivamente. No quesito se estudaram assuntos relacionados a emergências médicas na odontologia durante a graduação 67% responderam sim e 33% não. E 45% afirmaram não ter segurança em tais situações de emergência. **Conclusão:** É perceptível uma lacuna na formação dos CDs quanto a forma de abordagem quando da ocorrência de urgência/emergência em consultório no atendimento infantil.

Descritores: Consultório; Emergência; Odontologia
Área temática - 10.24-Odontopediatria

G30

Correlação do padrão morfológico da pigmentação das fissuras com a severidade da lesão de cárie

Ana Elisa Mariz Dantas; Bruno Augusto Linhares de Almeida Mariz; Luciane de Queiroz Mota; Maria Germana Galvão Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
aninhadantas91@yahoo.com.br

Introdução: a detecção da lesão de cárie pode ser considerada um desafio, principalmente, quando ela ocorre na superfície oclusal com pigmentações enegrecidas. **Objetivo:** correlacionar o padrão morfológico da pigmentação das fissuras com a severidade da lesão de cárie na superfície oclusal de pré-molares e molares permanentes, através do exame videoscópico. **Metodologia:** foi realizado um estudo in vitro, utilizando uma abordagem indutiva, com análise quantitativa e técnica de observação direta, cujo instrumento de pesquisa foi o exame videoscópico, que posteriormente foi comparado com o exame histológico (padrão-ouro). A amostra foi composta por 24 elementos dentários (molares e pré-molares) permanentes, sendo selecionados 61 sítios para o estudo. Os dados obtidos foram analisados através do teste estatístico de Kappa e testes descritivos. **Resultados:** o valor do teste de Kappa inter-examinador foi de 0,29 (concordância fraca) e 0,15 (muito fraca). Já a reprodutibilidade intra-examinador foi, respectivamente, para os examinadores 1 e 2: 0,53 (concordância moderada) e 0,36 (concordância fraca). O exame videoscópico mostrou ser bastante sensível (98%), porém apresentou especificidade nula. Observou-se que 81,6% dos sítios que possuíam pigmentação, apresentavam alguma desmineralização. **Conclusão:** a boa reprodutibilidade do exame videoscópico baseado nos critérios do padrão morfológico das fissuras pigmentadas, é de difícil alcance, ratificando o aspecto subjetivo e a dificuldade da uniformização entre os profissionais, no diagnóstico da lesão de cárie oclusal. As pigmentações nas cicatrículas e fissuras da superfície oclusal de molares e pré-molares são de difícil diagnóstico.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Diagnóstico; Pigmentação.

Área temática: 10.07 - Dentística

G32

Ação do óleo de copaíba sobre micro-organismos que habitam a cavidade bucal

Camila Lima de Oliveira; Letícia Targino Campos; Hemilliany Alencar Duarte; Louise Moraes Dornelas Bezerra; Lorena Mendes Temóteo Brandt; Alessandro Leite Cavalcanti.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
camilinalima80@gmail.com

Introdução: A cárie dental é uma doença infecciosa, caracterizada por provocar desordens na estrutura dos dentes. Em virtude de propriedades terapêuticas, as plantas medicinais vêm sendo utilizadas como alternativa no tratamento de várias doenças. **Objetivo:** O óleo retirado da copaibeira (*Copaifera multijuga* Hayne (Leguminosae)) é indicado para diversos fins farmacológicos, sendo sua ação antimicrobiana o alvo do presente estudo, que tem como objetivo analisar a atividade inibitória e bactericida do óleo frente aos *S. Mutans* e *S. aureus*. **Metodologia:** A atividade antimicrobiana do óleo sobre os micro-organismos foi realizada a partir da técnica de microdiluição em caldo, por meio da execução das seguintes etapas: preparação do inóculo, das substâncias (óleo de copaíba, digluconato de clorexidina e tween 80), determinação da CIM (Concentração Inibitória Mínima) bem como da CBM (Concentração Bactericida Mínima). **Resultados:** A CIM do óleo de copaíba diante do *S. Mutans* foi 30.000 µg/ml, não apresentando sobre este micro-organismo ação bactericida. A CIM e a CBM do *S. Aureus* foram 15.000 µg/ml. **Conclusão:** O óleo de copaíba demonstrou atividade bacteriostática sobre os principais micro-organismos responsáveis pela cárie dentária, apresentando-se como uma opção fitoterápica na prevenção desse agravo bucal.

Descritores: Cárie dentária; medicamentos fitoterápicos; copaifeira; Streptococcus.

Área temática: 10.17 - Microbiologia

G33 Avaliação do nível de conhecimento dos médicos pediatras sobre aspectos odontológicos em crianças da cidade de João Pessoa-PB

Camila Menezes Costa Castelo Branco; Luana Martins Costa Dantas; Lucas Formiga Araújo; Suzana Sobral Montenegro Navarro; Cristiane Araújo Maia Silva; Glória Maria Pimenta Cabral

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
caminlinhacastelobranco@hotmail.com

Introdução: A infância é o período ideal para o desenvolvimento de bons hábitos e adotar padrões de comportamento que possam permanecer fixados. É fundamental que a prevenção possa ser desenvolvida pelos responsáveis sob a orientação do cirurgião dentista, no entanto, observa-se que os pais procuram tardiamente esse profissional para o acompanhamento das crianças. Uma alternativa seria a atuação do médico pediatra, uma vez que é com esse profissional que as crianças menores mantêm revisões sistemáticas de saúde. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento dos médicos pediatras sobre aspectos odontológicos em crianças da cidade de João Pessoa – PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa e bibliográfica, que utilizou um questionário para coleta de dados que depois foram analisados banco de dados do programa de informática SPSS para Windows, versão 15.0 e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Da amostra estudada, a maioria dos médicos pediatras relatou conhecer os aspectos relativos à Odontologia e que faziam exame da cavidade oral, mas que faziam o encaminhamento para o cirurgião dentista atuar preventivamente desde a infância. Apesar de relatarem conhecer as vantagens do flúor, a maioria não conhecia a concentração de flúor no creme dental e ainda indicavam o creme dental sem flúor na primeira infância. **Conclusão:** apesar do médico pediatra se achar preparado para fornecer informações aos responsáveis pelas crianças, ainda existem lacunas a serem preenchidas, principalmente quanto ao flúor e que estes profissionais merecem maiores esclarecimentos com relação aos aspectos odontológicos na criança.

Palavras-chave: Pediatria; Saúde bucal; Crianças.
Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

G34 Identificação de lesões patológicas e estruturas anatômicas em radiografia panorâmica por estudantes do curso de odontologia

Lucas Formiga Araújo; Jéssyka Nataelly Correia de Moura; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Suzana Sobral Montenegro Navarro; Laura Priscila Barboza de Carvalho

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
lucasaraujo454@gmail.com

Objetivo: avaliar o conhecimento dos alunos de odontologia do UNIPE na identificação de lesões patológicas e estruturas anatômicas por meio de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Fizeram parte dessa amostra, 79 alunos, do 5º ao 10º períodos do curso, sendo a maioria do sexo feminino, nas faixas etárias: até 20 anos de idade, entre 20 e 30 anos e entre 30 e 40 anos, havendo entre a 2ª e 3ª décadas de vida maior número de pesquisados. O método consistiu na avaliação pelos alunos de quatro radiografias panorâmicas contendo estruturas anatômicas e lesões patológicas. As patologias presentes nas radiografias foram ameloblastoma, cisto dentífero e odontoma, e as estruturas anatômicas foram processo coronóide, processo hamular e seio maxilar. Os participantes responderam a um questionário quanto à presença, localização e ao diagnóstico das lesões abordadas. **Resultados:** Os estudantes responderam corretamente quanto à presença de lesão na radiografia examinada na maioria dos casos. No entanto, o percentual de acerto para o reconhecimento das patologias: ameloblastoma, odontoma e cisto dentífero, em radiografias panorâmicas, foi maior para o ameloblastoma, seguido do odontoma e cisto dentífero, respectivamente. Em relação às estruturas anatômicas avaliadas, quanto à localização do processo coronóide, processo hamular e seio maxilar, observou-se que os estudantes tiveram mais facilidade na identificação do seio maxilar. **Conclusão:** os estudantes do curso de odontologia do UNIPE são, em sua maioria, capazes de evidenciar a ocorrência de alterações e identificar estruturas anatômicas do complexo maxilo-facial através da observação de radiografias panorâmicas.

Descritores: Patologias; Condições Patológicas Anatômicas; Radiografia Panorâmica.

Área temática: 10.29 - Radiologia

G35 Segurança e aceitabilidade de um dentífrico contendo partículas clareadoras: ensaio clínico randomizado

Rodrigo Barros Esteves Lins; Jossária Pereira Sousa; Fábio Correia Sampaio; Sônia Saeger Meireles.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rodrigowlins@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar a segurança e aceitabilidade de um dentífrico contendo partículas azuis no tratamento da descoloração dentária. **Metodologia:** Este ensaio clínico paralelo, duplo-cego e randomizado seguiu as normas do CONSORT. Setenta e cinco indivíduos com média de cor C1 ou mais escuro nos seis dentes ântero-superiores foram randomizados em três grupos de tratamento (n= 25): G1- dentífrico convencional; G2- dentífrico clareador contendo sílica e partículas azuis; e G3- peróxido de carbamida a 10%. Os indivíduos do G1 e G2 escovaram seus dentes por 90 segundos, duas vezes ao dia por 14 dias. O G3 usou peróxido de carbamida a 10% numa moldeira individual por 4 horas/noite durante 14 dias. A sensibilidade dentinária (SD) e a irritação gengival (IG) foram mensuradas diariamente através de escala que variou do 0 (sem sensibilidade) a 4 (sensibilidade severa) por 3 semanas. A aceitação dos produtos foi avaliada através de questionário sobre a opinião dos indivíduos em relação ao tratamento empregado. **Resultados:** A SD e IG foram relatados por 12% dos indivíduos do G2; os mesmos sintomas foram percebidos por 84% e 80% dos participantes do G3. Na primeira e segunda semana de tratamento, G2 relatou SD e IG semelhantes ao G1 e estatisticamente menores que o G3 (p< 0.01). G3 mostrou uma correlação negativa entre SD/IG e dia de avaliação (r= -0.85 e r= -0.91, respectivamente). Todos os grupos relataram opiniões positivas sobre os regimes de tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o dentífrico de sílica contendo partículas azuis pode ser considerado seguro e aceitável para uso diário, caseiro e em curto período de tempo.

Descritores: Ensaio Clínico; Creme Dental; Sensibilidade da Dentina.
Área Temática: 10.07 - Dentística

G36 IDH e procedimentos coletivos e individuais dos municípios da Paraíba entre 2009-2014

Juliane Fabrício Ascendino; Ithallo Farias Barbosa de Lima; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Priscilla Sarmento Pinto; Dasaiev Monteiro Dutra

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
julianeascendino@gmail.com

Objetivo: Descrever o IDH e a quantidade de procedimentos coletivos e individuais na atenção básica em 12 municípios do estado da Paraíba entre 2009-2014. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem metodológica indutiva com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação indireta, a partir da coleta de 4 municípios com IDH alto, 4 com IDH médio e 4 com IDH baixo (www.datasus.gov.br) e suas respectivas quantidades de procedimentos individuais e coletivos (www.ibge.gov.br). **Resultados:** Nas cidades de IDH alto, João Pessoa apresentou IDH 0,763 e índice de 17, 41, enquanto Cabedelo IDH 0,748 e índice 18,89. Em Campina Grande, o IDH foi 0,720 e o índice 5,76, enquanto Patos obteve IDH 0,701 e índice 18,89. Nas cidades que possuem IDH médio, Santa Luzia registrou IDH 0,682 e índice 19,67; Cajazeiras, com IDH 0,679, registrou índice 15,74, enquanto que encontrou-se em Sousa IDH 0,668 e índice 36,07 e em Bayeux IDH 0,649 e índice 16,77. Nas cidades de desenvolvimento humano baixo, Boa Ventura registrou IDH 0,599 e índice de 2,65, Pedra Branca IDH 0,599 e índice 14,36, Bom Jesus IDH 0,597 e índice 14,07 e Aguiar IDH 0,597 e índice de 14,07. **Conclusão:** Observou-se que IDH não está associado à quantidade de procedimentos coletivos e individuais na atenção básica nos municípios paraibanos estudados.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde; Atenção primária a saúde; Saúde pública.

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

G37 **Influência da iluminação e balanço de branco na mensuração de cor com fotografia digital**

Dawylla Kelly Queiroga de Lima; Patrícia dos Santos Jardim; Alexandre Severo Masotti; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão; Marcus Setally Azevedo Macena; Ana Cláudia de Araújo Ferreira

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
dawyllakelly@hotmail.com

Introdução: Imagens captadas por câmeras fotográficas digitais são uma importante ferramenta para seleção de cores em Odontologia, desde haja iluminação apropriada e correta configuração da câmera. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar a influência da iluminação e do balanço de branco da câmera no processo de mensuração de cor com fotografia digital. **Metodologia:** Os valores dos eixos L*, a* e b* de cada uma das 16 amostras da escala de cores Vitapan Classical foram mensurados com espectrofotômetro. Foram realizadas fotografias digitais sob três condições de iluminação: G1) iluminante D50 com índice de reprodução de cores (IRC) de 90%; G2) iluminante D65 com IRC de 90%, e G3) iluminante D65 com IRC de 70%. Cada amostra de cor foi fotografada 20 vezes, 10 com balanço de branco automático (BBA) e 10 com balanço de branco calibrado (BBC). Os parâmetros de cor foram determinados com o auxílio do software Adobe Photoshop CS 6.0. **Resultados:** Os dados de cor mensurados a partir das imagens foram comparados aos obtidos por espectrofotometria através do teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Para os valores de L* e b*, verificou-se forte correlação positiva ($r > 0,84$ e $p < 0,001$) entre a fotografia e o espectrofotômetro em todas as condições avaliadas. Para os valores de a*, houve forte correlação positiva ($r > 0,83$ e $p < 0,001$), com exceção do G3 com BBA, que não apresentou correlação ($p = 0,6$). **Conclusão:** A utilização de lâmpadas com alto IRC e/ou calibração do balanço de branco permite que fotografias digitais apresentem desempenho similar ao espectrofotômetro no processo de mensuração de cores.

Palavras-chave: Fotografia dentária; Cor; Reprodutibilidade dos testes
Área temática: 10.07 - Dentística

G38 **Potencial Cariogênico de Lambedores e Xaropes Comercializados na Cidade de Igaracy – PB**

Vitória Brenda Figueiredo Fernandes; Suilane Gomes Martiniano; Ramon Rodrigues de Lima; Maria das Graças Barbosa da Silva; José Eraldo Viana Ferreira; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
vitória-brenda1@hotmail.com

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial e os carboidratos são notadamente um grupo de importância para o desenvolvimento da mesma. Tal fator decorre dos açúcares representarem o elemento central para obtenção de energia por parte dos *Streptococcus Mutans*. O uso de formulações caseiras para tratamento de infecções respiratórias é comum em todo mundo. Porém os lambedores e xaropes são sempre elaborados com alta concentração de açúcares. Pequenas empresas e cooperativas tem formulado preparações de modo profissional e preço mais acessível à população que consome em grande quantidade. **Objetivo:** Analisar o potencial cariogênico de lambedores e xaropes comercializados na cidade de Igaracy-PB. **Metodologia:** A pesquisa realizou-se em etapas: 1. Aquisição e análise dos rótulos das formulações, 2. Análise qualitativa das amostras pelo método de Benedict, 3. Análise quantitativa do teor de glicose pelo método de fenol sulfúrico e 4. Exposição dos resultados em gráficos e tabelas por meio do Excel 2010. **Resultados:** 5 (cinco) marcas foram adquiridas para análise. Apenas uma das amostras indicou em seu rótulo presença de carboidratos. As demais amostras indicam 0% de carboidratos em seus rótulos. A reação de Benedict foi positiva para todas as amostras. A análise por fenol sulfúrico demonstrou valores superiores a 3980mM de glicose. **Conclusão:** Todos os xaropes/lambedores possuem alta concentração de açúcares, os rótulos dos produtos estão incorretos. Desta forma, iniciativas de capacitar as microempresas e cooperativas tornam-se necessárias afim de esclarecer a população sobre o potencial cariogênico das formulações analisadas.

Descritores: *Streptococcus Mutans*; Cárie Dentária; Glucose.
Área temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

G39 **Marketing Odontológico: Análise de anúncios publicitários à luz do Código de Ética**

Tiago Ribeiro Leal; Herdesson Pereira Silva; Alessandro Leite Cavalcanti

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
trl.tiagoleal@gmail.com

Objetivo: avaliar os aspectos éticos relacionados à propaganda e publicidade veiculadas pelos profissionais da Odontologia na cidade de Campina Grande – PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto de caráter observacional transversal, que avaliou 10 placas de consultórios e clínicas odontológicas em coleta realizada no mês de setembro de 2014. As placas e anúncios foram analisadas e registradas em formulário elaborado para a própria pesquisa. Foram excluídos anúncios de difícil leitura, rasurados, ou afixados em local de difícil visualização. Os dados levantados foram tabulados através do software SPSS. **Resultados:** Verificou-se que o meio de comunicação mais usado pelos profissionais da Odontologia é a placa com 66,7%. Dentre as placas analisadas, apenas 10% apresentavam todos os itens obrigatórios segundo o Código de Ética Odontológica (CEO) de 2012. O item obrigatório mais ausente nas propagandas foi o nome representativo da profissão "cirurgião-dentista". Dentre os itens permitidos o número de telefone destaca-se com 33,3% em relação aos demais na distribuição percentual. No que diz respeito a infrações éticas, 10% das placas apresentaram anúncio de antes e depois. **Conclusão:** os profissionais não estão seguindo as normas éticas estabelecidas pelo CEO no que concerne à propaganda e publicidade. Há a necessidade de conscientização desses profissionais para que a comunicação e divulgação de seus serviços ocorra de maneira ética e leal.

Descritores: Odontologia, Legislação Odontológica; Marketing de Serviços de Saúde; Código de Ética.
Área temática: 10.10 Ética e Legislação

G40 **A queiloscopia como método de identificação forense: novos métodos de evidenciação**

Priscila Hawana Alves da Silva; Adriano Lima Garcia; Germana Louanne Neves Carvalho Leitão; Ana Cláudia de Araújo Ferreira; Glaucy Barbosa de Oliveira; Marcus Setally Azevedo Macena

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
priscila_hawana@hotmail.com

Introdução: Queiloscopia é o registro e classificação das características labiais, considerada um método de identificação na odontologia legal (foro criminal). **Objetivo:** Propor nova metodologia de evidenciação do queilograma a partir da impregnação com pó em impressões labiais latentes. **Metodologia:** A amostra foi de 12 impressões labiais coletadas em 3 acadêmicos de odontologia do Unipê. As coletas foram obtidas em duas superfícies: superfície plana (cartolina branca), com os lábios previamente destacados com batom vermelho e sem utilização do batom; superfície não-plana (copo de vidro) com os lábios previamente destacados com batom vermelho e sem batom. As marcas latentes foram evidenciadas com a utilização do cianocrilato (Sirchie®), seguido pela impregnação com pó metálico revelador de impressão digital (Silver metallic n. 105 Sirchie®), fixadas em fita adesiva e colocadas sobre suporte escuro. Todas as impressões labiais foram fotografadas. Os dados foram submetidos à análise descritiva-observacional comparativa entre o padrão (superfície plana corada com batom) e as demais coletas. **Resultados:** Não se pode afirmar que a técnica para evidenciação de marcas labiais latentes em superfícies planas e não-planas proposta nesta pesquisa é igual ou superiormente qualitativa à técnica padrão, quando comparamos as características labiais obtidas. **Conclusão:** Estudos posteriores são necessários para que se possa utilizar a queiloscopia como prática da identificação criminal, uma vez que os crimes ocorrem em situações normalmente não ideais como as laboratoriais onde a impregnação labial se dá em superfícies planas e ainda previamente destacadas com batom.

Descritores: Lábio; Antropologia Forense; Odontologia Legal.
Área Temática: 10.22 – Odontologia Legal

G41

Nível de conhecimento dos alunos da clínica escola de odontologia do UNIPÊ em tratamento restaurador atraumático

André Parente de Sá Barreto Vieira; Suzana Sobral Montenegro Navarro; Cristiane Araújo Maia Silva; Felipe Márcio Gomes de Albuquerque Maia; Fernanda Araújo Trigueiro Campos; Glória Maria Pimenta Cabral.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
andrepbarreto@hotmail.com

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem de tratamento da cárie que consiste na remoção da estrutura dentária cariada usando somente instrumentos manuais e na restauração imediata do preparo com cimento de ionômero de vidro. **Objetivo:** analisar o nível de conhecimento dos estudantes, enfatizar a importância do conhecimento sobre a mesma, elucidar o estágio atual e perspectivas futuras sobre o tema. **Metodologia:** foi aplicado um questionário contendo 10 questões objetivas acerca do tema proposto, numa amostra que correspondeu a 100 graduandos. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados, e em seguida analisados estatisticamente, por meio do programa Microsoft Excel 2010, sendo posteriormente apresentados descritivamente em gráficos e quadros. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram altos índices de aceitação do ART, além de acreditarem na eficácia e indicarem a realização do mesmo. **Conclusão:** Os questionados se mostraram instruídos quanto ao material restaurador e os instrumentos necessários para realização do tratamento. Porém, eles ainda apresentam uma significativa dificuldade quanto a qual dentição (decidua ou permanente) e em quais pacientes deve-se aplicar a técnica do ART.

Palavras-chave: Ionômero. Cárie dentária. Estudantes de Odontologia.

Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

G42

Percepção das mães em relação à saúde bucal de seus filhos

Ariadne Estffany Máximo da Silva; Maria Eduarda Wanderley Lira; Camila Rocha Gouveia; Ricardo Cavalcanti Duarte; Eliane Batista de Medeiros-Serpa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
adymaximo@gmail.com

Objetivo: verificar o conhecimento de mães e gestantes em relação à saúde bucal de seus filhos. **Metodologia:** a amostra contou de 80 mães, estando 40 gestantes, usuárias dos serviços de Odontopediatria da Universidade Federal da Paraíba e de Pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, Paraíba. Utilizou-se um formulário abordando questões sobre mitos, valores, prevenção e hábitos de saúde bucal infantil. **Resultados:** a maioria das participantes concluiu o ensino médio (36,25%) e possuía renda familiar mensal de até um salário mínimo (51,25%). Em relação às informações sobre saúde bucal, 31 mães (77,5%) e 34 gestantes (85%) acreditavam que a bactéria da cárie é transmissível. O consumo de doces (95%) e o uso da chupeta (88,75%) foram considerados os piores hábitos para o desenvolvimento dos dentes dos filhos/bebês. A maioria das mães (72,5%) e gestantes (65%) acredita que o leite materno não causa cárie. As mães e gestantes que afirmaram ter obtido informação sobre como limpar a boca do bebê citaram principalmente o dentista (60,65%) e o pediatra (14,75%) como as fontes de orientação. Elas acreditam que a escovação dentária (81,25%), evitar comer doces (67,5%) e ir ao dentista regularmente (66,25%) são as principais formas de prevenir a cárie. Da amostra total de mães e gestantes, 83,75% mostraram-se interessadas em participar de palestras sobre saúde bucal. **Conclusão:** a prevalência de mães e gestantes que tinham recebido orientação sobre a higiene bucal dos bebês foi alta (76,25%), porém ainda é preciso uma maior atuação do odontopediatra, na promoção de saúde bucal, nos programas de orientação e prevenção, principalmente direcionados às gestantes.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde bucal. Odontopediatria.

Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

G43

Fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares em universitários de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

Maria Eduarda Wanderley Lira; Anna Carolina Barbosa Ângelo; Ariadne Esteffany Máximo da Silva; Ricardo Cavalcanti Duarte; Eliane Batista de Medeiros-Serpa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
mariadudawl@hotmail.com

Objetivo: verificar os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento de transtornos alimentares (TA) em universitários do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** É um estudo transversal, observacional e quantitativo. Foram pesquisados 214 acadêmicos por meio do Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e o cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS, através de análise estatística descritiva e inferencial. Foram utilizados o teste t e ANOVA (post hoc de Tukey) para estimar a diferença entre grupos, e a análise de correlação de Pearson. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 21,7 anos, com 63,1% pertencentes ao gênero feminino. A maioria dos indivíduos (60,7%) relatou possuir um padrão corporal condizente com a altura. De acordo com o IMC, os participantes foram classificados em: desnutrido (0,5%), eutrófico (75,2%), sobrepeso (18,7%) e obeso (5,6%). Em relação ao risco em desenvolver transtorno alimentar, 62,1% dos participantes foram considerados fora de risco; 31,3%, com baixo risco e 6,5%, com alto risco de desenvolver TA. Foi realizado um teste entre as variáveis, e constatou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os gêneros ($t=-3,216$; $p=0,002$), indivíduos com peso normal apresentaram um risco menor do que os que estavam acima do peso em desenvolver TA ($F=3,941$; $p=0,021$). Houve também uma correlação fraca e positiva entre período do curso e risco de desenvolver TA ($r=0,172$; $p=0,011$). **Conclusão:** A prevalência de universitários de Odontologia com risco de desenvolvimento de TA foi alta, especialmente entre o gênero feminino e os períodos mais avançados.

Descritores: Transtornos Alimentares; Estudantes de Odontologia; Índice de Massa Corporal.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

G44

Acessibilidade e participação de pacientes com necessidades especiais nos serviços públicos odontológicos do município de João Pessoa –PB

Raissa Moreira Rodrigues de Souza; Juliana Rodrigues Paulo; Eliane Batista de Medeiros Serpa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raissinha_moreira@hotmail.com

Objetivo: Analisar a acessibilidade e participação de pacientes com necessidades especiais nos serviços odontológicos públicos de João Pessoa – Paraíba, Brasil. **Metodologia:** O estudo consistiu de um levantamento epidemiológico através de um corte transversal do tipo observacional. A amostra foi composta de 121 pacientes entre 1 e 59 anos de idade, de ambos os gêneros, matriculados na APAE, escolhidos aleatoriamente por demanda espontânea. Foi feito o estudo piloto com 10% da amostra para validação do formulário elaborado pela pesquisadora. Os cálculos estatísticos foram realizados no programa SPSS, versão 18.0. **Resultados:** A deficiência mais prevalente na APAE foi a mental (44,6%). 51,2% dos PNE já foram atendidos por cirurgiões-dentistas nos serviços públicos odontológicos de João Pessoa – PB. A falta de vagas (48,5%) foi a maior dificuldade relatada pelos cuidadores de PNE para a não utilização do serviço. O principal local de atendimento odontológico relatado (69,4%) foi a rede pública de Atenção à Saúde. 50,4% dos cuidadores entrevistados citaram que nunca receberam informação sobre locais com atendimento odontológico específico. Houve uma correlação estatisticamente significante entre informação de locais de atendimento especializado para PNE e a maior participação destes nos mesmos. **Conclusão:** Muitos PNE nunca participaram de uma consulta odontológica, constatando-se dificuldades socioeconômica, culturais e estruturais de acessibilidade, assim como a falta de informação dos cuidadores, o que ressalta a importância do conhecimento dos desafios e necessidades dos PNE e de maior envolvimento dos profissionais da saúde em seu papel de promover a saúde a esse grupo.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Acesso aos Serviços de Saúde; Assistência Odontológica.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

G45

Morbidade por acidentes de trânsito em crianças e adolescentes e sua relação com lesões maxilofaciais

Rebeca Valeska Soares Pereira; Laís Gonzaga de Farias; Lorena Mendes Temóteo Brandt; Thaliny Batista Sarmento de Oliveira; Alidianne Fábria Cabral Xavier; Alessandro Leite Cavalcanti.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

rebecavaleska@gmail.com

Objetivo: Analisar a morbidade por acidentes de trânsito em crianças e adolescentes e sua relação com lesões maxilofaciais na cidade de Campina Grande - PB e cidades circunvizinhas. **Método:** Estudo do tipo documental, de abordagem indutiva e observação indireta. A população estudada foi composta por 533 laudos médicos periciais de lesão corporal, que envolveram indivíduos na faixa etária de 0 a 19 anos, sendo a amostra composta por 60 laudos decorrentes de acidentes de trânsito ocorridos ano de 2013. Os dados foram coletados por meio de um formulário específico, contendo as variáveis sexo, faixa etária, dia da semana, horário, tipo de acidente, região do corpo acometida e presença de lesão. Os dados da pesquisa foram submetidos a cálculos estatísticos. **Resultados:** Houve predominância do sexo masculino (75,0%), e da faixa etária de 15 a 19 anos (65,0%). O dia da semana com o maior número de casos foi a quinta-feira (21,7%). Quanto ao horário o que mais obteve destaque foi o turno da tarde com 36,7% dos casos ocorridos. Acidentes envolvendo motociclistas foram os mais predominantes com um percentual de 55,0%. Em 25,0% dos casos houve injúrias na cabeça e em 26,7% na região da face. Presença de fratura na cabeça e face obteve um percentual de 10,0%, enquanto as lesões maxilofaciais e de cavidade bucal estiveram presentes em 21,7% e 6,7% dos casos, respectivamente. **Conclusão:** Os acidentes de trânsito constituem-se em uma relevante causa externa que acomete principalmente jovens do sexo masculino na faixa etária de 15 a 19 anos, acarretando múltiplas injúrias, em diversas partes do corpo, inclusive na região maxilofacial.

Descritores: Acidentes de Trânsito; Adolescente; Criança; Lesões Maxilofaciais; Morbidade.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

G46

Análise comparativa entre a técnica anestésica de bloqueio do nervo alveolar inferior computadorizada e convencional

Cleuton Braz Moraes; Francisca Damares da Silva Mesquita; Tasiana Guedes de Souza Dias; Hécio Henrique Araújo de Moraes; Jimmy Charles Barbalho; Samara Carollyne Maíra Soares.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

cleuton@brisanet.com.br

Objetivo: O objetivo deste estudo randomizado, duplo-cego, controlado foi comparar a técnica anestésica computadorizada do bloqueio do nervo alveolar inferior com a técnica convencional em cirurgias de terceiros molares inferiores simetricamente posicionadas. **Materiais e Métodos:** As técnicas anestésicas, computadorizada e convencional, foram realizadas em 29 pacientes (58 cirurgias), saudáveis, com idade entre 18 e 40 anos. O anestésico de escolha foi a Lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000. A variável dor foi avaliada através da Escala Visual Analógica de dor (EVA), após a infiltração do anestésico. A satisfação do paciente foi avaliada através da Escala de Likert. As frequências cardíaca e respiratória, tempo médio de execução da técnica e necessidade de anestesia adicional também foram avaliadas. **Resultados:** As médias da variável dor foram mais elevadas na técnica convencional do que na técnica computadorizada, $3,45 \pm 2,73$ e $2,86 \pm 1,96$, respectivamente, mas sem diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). A satisfação dos pacientes não apresentou diferenças estatisticamente significativas. O tempo médio de execução da técnica computadorizada em relação à técnica convencional, 3,85 minutos x 1,61 minutos, respectivamente, apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$). **Conclusão:** A técnica anestésica computadorizada apresentou menor média de percepção de dor, mas sem diferenças estatisticamente significativas, quando comparada a técnica convencional. A técnica computadorizada não proporciona maior satisfação aos pacientes. Tal fato pode estar associado a um maior tempo de execução da técnica.

Descritores: Dente Serotino, Nervo Mandibular, Anestesia Local.

Área Temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

G47

Prevalência da terapia pulpar em dentes decíduos realizada na Clínica Escola de Odontologia do Unipê

Ingrid Nascimento Navarro de Souza; Ivana Badú de Sousa Olegário; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Leonardo Antunes Andrade; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ

ingridnavarro@gmail.com

Introdução: A prevenção, o controle e o tratamento das lesões da cárie dentária em crianças são desafios constantes para a rotina clínica da odontopediatria. Havendo qualquer negligência nestas estratégias, podem induzir ao desenvolvimento destas lesões, tendo como consequência o envolvimento pulpar, levando a necessidade do tratamento através da terapia pulpar. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da terapia pulpar em dentes decíduos realizados na Clínica Escola de Odontologia do Unipê. **Metodologia:** Analisou-se 600 prontuários clínicos de crianças na faixa etária de 3 a 10 anos, atendidos entre os anos de 2010.1 a 2013.2. **Resultados:** 11% destas crianças apresentavam pelo menos um dente que foi submetido à terapia pulpar, sendo maior a prevalência no sexo masculino com 56,1%. O principal fator etiológico foi à cárie com 95,5%. A pulpectomia foi o tratamento mais realizado, correspondendo a 51,5% dos casos, seguido do capeamento pulpar indireto: 19,1%, pulpotomia: 12,1%, capeamento pulpar direto: 9,1%, tratamento expectante: 6,1%, neutralização endodôntica: 1,5%. O formocresol foi o material empregado de maior prevalência, abrangendo 37,9%. **Conclusão:** É necessário que os cirurgiões-dentistas colaborem com maior ênfase sobre os aspectos educativos e preventivos através de palestras em colégios, atividades educativas e palestras para os pais, como conscientizar os mesmos sobre a importância da procura precoce ao atendimento odontopediátrico, promovendo cuidados precoces, habituando o bebe aos diversos procedimentos odontológicos e prevenir o aparecimento de lesões cariosas.

Descritores: Odontologia. Odontopediatria. Prevalência.

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

G48

Avaliação do conhecimento dos odontólogos na atenção básica a saúde sobre prescrição de drogas com efeito sedativo para pacientes infantis

Ingrid Nascimento Navarro de Souza; Raquel Alves Gonçalves; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira; Maria Carmem de Araújo Melo Jardim; Leonardo Antunes Andrade; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ

ingridnavarro@gmail.com

Introdução: Na prática clínica é constante a presença de crianças ansiosas, imaturas ou com fobias associadas. O condicionamento psicológico é uma técnica usualmente suficiente para lidar com esses pacientes, entretanto algumas não respondem a essa abordagem, dessa forma o profissional deve fazer uso de agentes farmacológicos como pré-medicação. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da atenção básica a saúde sobre prescrição de drogas com efeito sedativo para pacientes pediátricos no município de Sousa-PB. **Metodologia:** A amostra da pesquisa foi composta por 24 cirurgiões-dentistas atuantes nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Sousa – PB. **Resultados:** Em relação à prescrição do Diazepam (Valium) grande parte dos pesquisados afirmaram que a droga deve ser prescrita 60 min (45,8%) antes do procedimento, e o mesmo não deve ser prescrito para crianças menores de 6 anos de idade (45,8%). Quanto ao Midazolam a maioria respondeu que deve ser prescrito 30 min antes do procedimento (45,8%), encontra-se na forma de comprimido na concentração de 7,5 mg e 15 mg (58,3%) podendo ser prescrito para crianças (58,3%). **Conclusão:** Apesar de existir o condicionamento farmacológico como uma opção para sedação em pacientes pediátricos, ainda é insuficiente o conhecimento dos profissionais, tendo em vista que alguns resultados quanto à posologia a ser empregada foram negativos, fato esse se justifica pela insegurança dos cirurgiões dentistas em atender pacientes infantis, derivada da ausência de uma especialização na área.

Descritores: Odontopediatria. Prescrição. Sedativos.

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

G49

O tratamento endodôntico como gerador de ansiedade

Amanda Cavalcante Dantas; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Heloisa Helena Pinho Veloso.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
acavalcante21@hotmail.com

Introdução: A ansiedade é um estado subjetivo de sentimento ou reação perante uma situação desconhecida, e quando o sentimento de ansiedade ocorre diante da perspectiva ou em relação ao tratamento odontológico, tem sido chamado de ansiedade odontológica. **Objetivo:** Essa pesquisa foi realizada na clínica de Endodontia, da Universidade Federal da Paraíba, e teve como objetivo saber se o tratamento endodôntico é um fator gerador de ansiedade, e no caso de ser, saber a influência na tomada de decisão do paciente na realização desse tipo de tratamento. **Metodologia:** A metodologia adotada se caracteriza por uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e comparativo, com técnica de observação direta intensiva, tendo como base metodológica a pesquisa qualitativa para análise dos dados. **Resultados:** Foi observado que o tratamento endodôntico é um fator gerador de ansiedade não relacionado ao gênero, grau de escolaridade. Foi analisado um importante papel do profissional para amenizar a ansiedade, como também, a não influência da tomada de decisão do paciente nesse tipo de tratamento. O tratamento endodôntico causa ansiedade nos pacientes submetidos, causando mal estar, desconforto, podendo prejudicar o bom desempenho do tratamento. **Conclusão:** O profissional possui um papel importante de conversar e explicar sobre o tratamento com o intuito de amenizar a ansiedade, proporcionando um maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico; Ansiedade; Assistência Odontológica.

Área temática: 10.09 - Endodontia

G50

Estudo cefalométrico comparativo das alturas faciais em leucodermas, feodermas e melanodermas

Lucas Falcão de Souza Nascimento; Hannah Louise de Lucena Guedes; Arnaldo Pinzan; Suelen Cristina da Costa Pereira; Guilherme Janson; Juliana Moura Storniolo;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
lucas.alt@hotmail.com

Objetivo: Obter e comparar os valores médios de normalidade para as grandezas cefalométricas esqueléticas das alturas e proporções faciais anterior e posterior em leucodermas, feodermas e melanodermas brasileiros com oclusão normal, além de avaliar o dimorfismo entre os gêneros. **Metodologia:** A amostra constituiu-se de 146 telerradiografias em norma lateral de indivíduos brasileiros não tratados, divididos em três grupos: Grupo 1- 50 leucodermas com média de idade de 13,30 anos; Grupo 2- 40 feodermas com média de idade de 13,12 anos; e Grupo 3- 56 melanodermas com média de idade de 13,28 anos. Foram realizados os testes estatísticos: ANOVA e teste t. **Resultados:** Observou-se que no gênero masculino, os leucodermas apresentaram a altura e a proporção facial anterossuperior maior em relação aos melanodermas e aos feodermas e uma menor proporção facial anteroinferior. No gênero feminino os leucodermas apresentaram uma altura facial anterior total maior em relação aos melanodermas e uma proporção facial anteroinferior menor em relação aos outros dois grupos étnicos. **Conclusão:** Os dados mostram que no gênero feminino a altura e a proporção anterossuperior foram menores nos melanodermas em relação aos leucodermas e aos feodermas. Notou-se também a presença de dimorfismo entre os gêneros para algumas grandezas cefalométricas nos três grupos étnicos.

Descritores: Circunferência craniana; Dimensão vertical; Grupos étnicos.

Área temática: 10.25 - Ortodontia

G51

Caracterização dos pacientes com Traumatismo Facial de um Hospital de Urgência e Emergência

Érika Porto; Lydiane dos Santos Dantas; Ana Waleska Pessoa Barros; Lorena Mendes Temóteo Brandt; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Leite Cavalcanti.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
erikap.odonto@hotmail.com

Introdução: O número de ocorrências de traumatismos faciais vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas, sendo necessária a caracterização das vítimas desse evento para o planejamento e execução dos programas de promoção em saúde. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes com traumatismo facial atendidos no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, durante os meses de novembro e dezembro de 2012. **Metodologia:** Estudo transversal, com observação indireta de 54 prontuários do referido hospital. Três pesquisadores coletaram os dados de sexo, idade, dias da semana, horário, agente etiológico, tipo de tecido afetado (mole ou duro), presença de lesões maxilofaciais e de fraturas. Empregou-se a análise descritiva das variáveis no software *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 18. **Resultados:** As vítimas acometidas pelos traumatismos faciais foram com maior frequência do sexo masculino (79,6%) e da faixa etária de 11 a 20 anos (29,6%). A maior parte das ocorrências aconteceu aos domingos (22,2%), com predomínio no turno da noite (39,0%), decorrentes, principalmente, de acidentes motociclísticos (70,5%). A maxila (21,3%), arco zigomático (20,2%), ossos nasais (14,8%) e a mandíbula (13,5%) foram os ossos do viscerocrânio mais atingidos pelo trauma. **Conclusão:** Os pacientes com traumatismo facial atendidos, no referido hospital, foram jovens, do sexo masculino e vítimas de acidentes automobilísticos.

Descritores: Etiologia; Epidemiologia; Traumatismos faciais.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

G52

Estudo espectrofotométrico de uma resina submetida à ação de refrigerantes e clorexidina

Iris Parente de Brito Bezerra; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenés Lima dos Santos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
iris_brito_@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a alteração cromática de uma resina composta nanoparticulada após a ação de refrigerantes e clorexidina, através da espectrofotometria. **Metodologia:** A amostra foi constituída pela resina composta Filtek™ Z350XT, por refrigerantes (Coca-Cola®, Fanta-Laranja e Guaraná-Antarctica®) e uma solução de clorexidina a 0,12% (Periogard – Colgate®). Foi utilizada saliva artificial para o grupo controle. 40 corpos de prova foram divididos em 4 grupos (n=10), sendo três imersos nos refrigerantes e um imerso em saliva artificial (grupo controle). A espectrofotometria foi realizada antes do início das imersões e após os períodos de 24 horas, 7 dias, 15 dias e 30 dias. Posteriormente, os CPs foram imersos por uma hora na solução de clorexidina e uma nova espectrofotometria foi realizada. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), sendo submetidos ao teste ANOVA fatorial e post hoc de Bonferroni. **Resultados:** As soluções e a interação tempo-soluções foram estatisticamente significativas, já a variável tempo não foi significante. A Coca-Cola® e a Fanta Laranja apresentaram-se estatisticamente significantes, quando da pigmentação da resina estudada e o Guaraná Antarctica® pouco influenciou na alteração cromática. A solução à base de clorexidina não alterou a ação corante dos refrigerantes estudados. **Conclusão:** A resina Filtek™ z350XT apresentou alteração cromática estatisticamente significante quando submetida à ação dos refrigerantes, tendo a Coca-Cola® e a Fanta Laranja apresentado maior potencial colorimétrico e que a solução à base de clorexidina não influenciou a alteração cromática propiciada pelos refrigerantes.

Palavras-chave: Dentística; Resina Composta; Espectrofotometria; Clorexidina; Refrigerantes.

Área temática: 10.07 - Dentística

G53

Efeito da incorporação de nanopartículas de prata em diferentes frações na dureza de superfície de compósito restaurador experimental

Aline Medeiros da Fonseca; Priscila Abrantes Carneiro; Cíntia de Lima Gouveia; Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo; Hugo Lemes Carlo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
alinemedeiros_@hotmail.com

Introdução: um dos grandes problemas da odontologia restauradora trata-se da constante troca de restaurações devido à presença de infiltrações marginais e cáries secundárias. O desenvolvimento de um material restaurador com efeito antibacteriano poderia contribuir para solucionar tais problemas e aumentar a longevidade das restaurações. Estudos demonstraram que nanopartículas de prata (Nano-Ag) apresentam ampla atividade antibacteriana, com elevada eficiência e baixa citotoxicidade relativa, podendo ser aplicadas em diferentes áreas do conhecimento. **Objetivo:** este estudo analisou a superfície de compósito experimental contendo nanopartículas de prata em diferentes concentrações através do teste microdureza. **Metodologia:** um compósito base foi obtido a partir da mistura dos monômeros Bis-GMA e TEGDMA na proporção 0,8:0,2 em massa. A partir do composto base, diferentes misturas foram obtidas com o acréscimo das nanopartículas de prata em diferentes concentrações, totalizando sete grupos amostrais (n=5): (1) Controle– 0% de Nano-Ag; (2) G1 – 0,06%; (3) G2 – 0,125%; (4) G3 – 0,25%; (5) G4 – 0,5%; (6) G5 – 1,0%; e (7) G6 – 2,0%. As amostras foram submetidas ao teste de microdureza Knoop e os dados obtidos analisados através do teste de Análise de Variâncias (ANOVA). **Resultados:** os resultados demonstraram não haver diferença estatística significativa entre os grupos testados ($p=0,4678$). **Conclusão:** conclui-se que as diferentes concentrações de nanopartículas de prata utilizadas não foram capazes de alterar a microdureza de superfície do compósito experimental estudado.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Nanopartículas Metálicas; Compostos de Prata; Crescimento Bacteriano; Testes de Dureza.

Área temática: 10.15 - Materiais Dentários

G54

Efeito da incorporação de nanopartículas de prata na resistência à tração diametral de compósito restaurador experimental

Priscila Abrantes Carneiro; Aline Medeiros da Fonseca; Cíntia de Lima Gouveia; Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo; Hugo Lemes Carlo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
cilaabrantes@hotmail.com

Introdução: a busca pelo desenvolvimento de materiais restauradores experimentais para melhorar a longevidade das restaurações tem se tornado uma realidade na odontologia restauradora. **Objetivo:** avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de prata com diferentes concentrações na resistência à tração diametral de compósito restaurador experimental. **Metodologia:** foi realizada a síntese de nanopartículas de prata em meio aquoso utilizando Citrato de sódio, seguida da síntese de resina experimental. A partir do composto base, diferentes misturas de compósitos foram obtidas com o acréscimo das nanopartículas de prata nas concentrações: 0; 0,06%; 0,125%; 0,25%; 0,5%; 1,0% e 2,0% em massa, definindo assim sete compósitos experimentais. Espécimes cilíndricos foram preparados em matriz de silicone para o teste de tração diametral em máquina de ensaios mecânicos universal. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística: ANOVA One-Way e Tukey. **Resultados:** o aumento da concentração de incorporação de nanopartículas de prata no compósito experimental aumentou os valores de resistência à tração diametral, sendo as concentrações de 0,125%, 0,5% e 1,0% as que apresentaram estatisticamente os maiores valores. Não houve diferença estatística entre os valores de resistência a tração diametral do grupo com maior concentração de nanopartículas de prata (2,0%) e o grupo controle. **Conclusão:** a concentração de 0,125% poderia ser indicada para manipulação do compósito experimental, por apresentar uma adição relativamente baixa de nanopartículas de prata e o maior valor de resistência.

Descritores: Resinas Compostas; Nanotecnologia; Compostos de Prata; Propriedades Físicas.

Área temática: 10.15 - Materiais Dentários

G55

Análise da Concentração de Glicose em Xaropes Pediátricos

Ramon Rodrigues de Lima; Suliane Gomes Martiniano; Vitória Brenda Figueiredo Fernandes; Maria das Graças Barbosa da Silva; José Eraldo Viana Ferreira; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ramon.va@hotmail.com

Introdução: O consumo de xaropes é frequente em crianças. Deste modo no intuito de melhor aceitação pelo público infantil as indústrias farmacêuticas recorrem a adição de carboidratos em suas formulações. Os demais componentes em diversos casos resultam em fármacos com pH menores que 7 (sete), portanto ácidos. A cárie é uma doença multifatorial, onde os carboidratos e acidez estão intimamente relacionados com o desenvolvimento desta. **Objetivo:** Aferir o pH e analisar a presença de glicose em xaropes pediátricos. **Metodologia:** 4 (quatro) xaropes compuseram a amostra: Ambroxmel, brondilat, Expex e Guaifenesina. Os procedimentos práticos foram: 1. Aferição de pH por meio de eletrodo; 2. Análise qualitativa das amostras pelo método de Benedict; 3. Análise quantitativa do teor de glicose pelo método de fenol sulfúrico e 4. Exposição dos resultados em gráficos e tabelas por meio do Excel 2010. **Resultados:** Os valores de pH encontrados de brondilat, Ambroxmel, Expex e Guaifenesina foram 4,71; 3,42; 4,61 e 4,02 respectivamente. Na análise qualitativa por Benedict todas as amostras apresentaram positividade. Quanto a análise de açúcares foi verificada de forma quantitativa que os açúcares estavam presentes em ordem decrescente no Brondilat, Ambroxmel, Guaifenesina e Expex. As concentrações de glicose variaram entre 470mM e 1080mM. **Conclusão:** Todos os xaropes analisados apresentaram pH ácido, todas as amostras apresentam carboidratos. O Expex é o xarope que contém a menor concentração de glicose e o maior pH, fazendo dele uma melhor opção no que tange ao potencial cariogênico.

Descritores: Streptococcus Mutans; Cárie Dentária; Glucose.

Área temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

G56

Perfil epidemiológico dos atendimentos hospitalares por violência em João Pessoa, 2008-2013

Natália Barbosa de Siqueira; Luís Fabricio de Oliveira; Jória Viana Guerreiro; Daniel de Araújo Batista

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
siqueiranb@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever o perfil dos atendimentos por violência doméstica, sexual e outras notificadas nos serviços de saúde de João Pessoa. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo a partir de dados secundários provenientes de bases eletrônicas do Sistema de Informação de Agravos de Sinan (SINAN) referentes as notificações por violência doméstica e sexual e outras, dos serviços de saúde de João Pessoa, no período de 2008 a 2013. Variáveis estudadas: faixa etária, sexo da vítima, meio de agressão, tipo de violência, parte do corpo atingida. Os dados foram tabulados a partir do Tabwin, do DATASUS, analisados e consolidados por meio do software Microsoft Excel 2007. **Resultados:** foram notificados 10.947 casos de violência; 54,74% das notificações correspondem ao sexo masculino e 45,26% ao feminino, a faixa etária de 15 a 39 anos foi a mais acometida para o sexo masculino e para o feminino, com 47,93% e 44,87%; a força corporal foi o meio de agressão mais prevalente, com 25,80%; a violência física foi o tipo mais prevalente, com 60,77%; a cabeça/face foi a principal parte atingida, com 81,59%. **Conclusão:** O sexo com maior número de notificações foi o sexo masculino, a faixa etária com maior número de notificações para ambos os sexos foi a faixa de 15 a 39 anos, o meio de agressão mais prevalente foi a força corporal, a violência física foi o principal tipo de violência, a principal parte do corpo atingida foi a face/cabeça. Tendo em vista o impacto da violência para a saúde pública, é crucial obter o conhecimento pleno sobre seus diferentes aspectos, com o propósito de reunir dados sistemáticos sobre as características, as consequências e a extensão desse problema de saúde pública.

Descritores: Saúde pública; Epidemiologia; Violência.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública.

G57

Perfil epidemiológico dos atendimentos hospitalares por violência à mulher, no município de João Pessoa-PB, 2008-2014

Natália Barbosa de Siqueira; Luís Fabrício de Oliveira; Jória Viana Guerreiro; Daniel de Araújo Batista

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

siqueiranb@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da violência em mulheres, notificados pelos serviços de saúde de João Pessoa. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando-se dados secundários, provenientes do Sistema de Informação de Agravos (SINAN), referentes às notificações por violência à mulher dos serviços de saúde de João Pessoa, no período de 2008 a 2014. As variáveis estudadas foram: faixa etária, tipo de violência, natureza do agressor, local de ocorrência da violência. Os dados foram tabulados a partir do Tabwin, do DATASUS, analisados e consolidados por meio do software Microsoft Excel 2007. **Resultados:** foram notificados 5010 casos de violência à mulher no período de 2008 a 2014, sendo 58,70% dos casos (n=2941) de residentes em João Pessoa, 2013 foi o ano com maior número de casos notificados, com 36,84% dos casos (n=1846). A faixa etária de 20 a 39 anos correspondeu ao maior número de notificações, 36,09% (n=1808). Quanto ao tipo de violência, a física foi a mais notificada, com 54,07% dos casos (n=2709). Com relação a natureza do agressor, o principal agressor era o cônjuge, com 19,64% dos casos (n=655); a maior parte dos casos notificados de violência à mulher ocorreu na residência, com 59,98 % (n=3005). **Conclusão:** O ano com maior número de notificações foi 2013, a maior parte delas em mulheres jovens adultas, residentes em João Pessoa, perpetradas por violência física em residência, onde o principal agressor era o cônjuge. Tendo em vista o impacto da violência à mulher para a esfera da saúde pública, faz-se crucial obter conhecimento pleno sobre seus diferentes aspectos, sendo este um fenômeno de alta frequência, como apontam os resultados.

Descritores: Saúde pública; Epidemiologia; Violência.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública.